DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua nova as 11 horas e 57 minutos da tarde.
9 Quarto crescente aos 50 minutos da manhãa.
17 Lua cheia as 5 horas e 32 minutos da tarde.
25 Quarto minguante as 7 horas e 32 minutos da tarde.
31 Lua nova as 11 horas e 35 minutos da man:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Servulo adv. contra a paralysia.
24 Terça. S. Gregorio m.; S. Hermina m.
25 Quarta. ✠ Nascimento de N. Sr. Jesus Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr.
27 Sexta. S. João apostolo e evangelista.
28 Sabbado. Os Santos Innocentes mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de cantaria m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

AVISO.

As pessoas desta cidade que tem tomado assignaturas para o interior desta e para outras provincias, queiram mandar renova-las até o fim do corrente mez, para evitarem a suspensão da remessa do *Diario* do primeiro do vindouro em diante.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 20 de dezembro de 1861.

Officio ao Exm. Sr. presidente das Alagoas.—Accusando o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em data de 11 deste mez, enviando copia do aviso do ministerio da fazenda de 28 de novembro findo do qual consta que fora revogada a ordem do thesouro de 10 de junho de 1858 que designou o trapiche companhia—nesta cidade, para recebimento e deposito de todos os assucares exportados dessa provincia cabe dizer á V. Exc. que, aguardo informações da thesouraria de fazenda, que agora mesmo tenho exigido, para poder adoptar medidas que garantam de um modo proficuo os direitos que deve perceber essa provincia pela predita exportação como me faz recommendado por outro aviso da mesma data, de que dou conhecimento á V. Exc. com a copia inclusa.

Dito ao chefe de policia.—Convindo que o commando das armas tenha conhecimento dos lugares em que se acha desseminada a força dos corpos em guarnição nesta provincia sirva-se V. S. de expedir suas ordens as autoridades policiaes afim de que tenha immediato conhecimento aquelle commando do movimento que tiverem os destacamentos dos diversos pontos da provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito a thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. para seu conhecimento e direcção que o brigadeiro commandante das armas participou-me em officio de hontem, sob n. 2096, haver nomeado no dia 12 do corrente o tenente do 10 batalhão de infantaria Joaquim José Pereira Vianna para seu ajudante de ordens de pessoa, e bem assim o capitão do mesmo batalhão Candido Leal Ferreira para ajudante encarregado do detalhe, ficando exonerado deste serviço o major do corpo de estado maior de 2ª classe Sebastião Antonio do Rego Barros.

Dito ao mesmo.—O brigadeiro commandante das armas acaba de communicar-me por officio de hontem sob n. 2097, que no dia 17 do corrente fez sua apresentação no quartel general o 2º tenente do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães, que veio para esta provincia a disposição desta presidencia. O que communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes os inclusos documentos que me foram remettidos pelo gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira com officio de 18 do corrente, mande V. S. pagar a quantia de 203$000 réis em que importam o frete de caixões e varias passagens dadas por conta do ministerio da guerra nos vapores da mesma companhia como se vê dos preditos documentos.—Communicou-se ao gerente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. e em vista do que determina o Exm. Sr. ministro da fazenda, no aviso incluso por copia datado de 21 de novembro findo indicar as medidas, que julgar proficuas para garantir os direitos que percebe a provincia das Alagoas do assucar que manda para o mercado desta.

Dito a thesouraria provincial.—Autoriso á V. S. em vista de sua informação de hontem sob n. 641, a mandar pagar a quantia de 109$540 réis despendida com o expediente da bibliotheca provincial nos mezes de abril a setembro deste anno, e encadernação de livros pertencentes a mesma bibliotheca como se vê da conta e documentos que devolvo e que vieram annexos ao officio do director geral da instrucção publica em 29 de novembro ultimo sob n. 358.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar á Francisco Xavier Cavalcante de Almeida conforme requisitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1296, a quantia de 56$000 réis em que segundo a conta junta, importam as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Santo Antão no mez de outubro ultimo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar a superiora do collegio das orphãas a quantia de 80$000 réis por conta do pedido feito para as despezas miudas do mesmo collegio no corrente mez até que se resolva ácerca de semelhante pedido que foi a informar a essa repartição por despacho de 6 deste mez.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo de sua informação de hontem, sob n. 645, dada ácerca do requerimento de Domingas Maria da Conceição, tenho a dizer que mande V. S. pôr novamente em hasta publica a renda da casa n. 12 da rua da Cacimba, pertencente ao patrimonio dos orphãos, admittindo a supplicante a lançar sobre fiança do Dr. José Reymundo da Costa Menezes a quem considerará para isto habilitado pelas provas já dadas para affiançar a arrematação dos pedagios da estrada do Manguinho e Capunga.

Dito á camara municipal de Exú.—Em resposta ao officio que me dirigio a camara municipal da villa do Exú em 27 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe que em vista da generica disposição do art. 24 § 16 da lei n. 516 de 18 de junho [illegible] ao pagamento do [illegible] para o consumo dos particulares.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que [illegible] director do collegio [illegible] Frei Pedro da [illegible] ordenado [illegible] obrigado a [illegible] o art. 79 [illegible] trucção [illegible]

[illegible]

Officio ao [illegible] vara.—[illegible] de.—Comm[illegible]

Dito a Felisbino de Mendonça Vasconcellos juiz municipal de Barreiros.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 10 do corrente, em que V. S. participou ter assumido o exercicio da vara de direito da comarca, por ter entrado no goso de uma licença o seu primeiro substituto o juiz municipal do Rio-Formoso.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 20 de dezembro de 1861.

Requerimentos.

Antonio Augusto Novaes.—Dê-se-lhe passagem de prôa.

Antonio Ludgero da Silva Costa.—Requeira a assembléa provincial.

Domingas Maria da Conceição.—Ficam expedidas as convenientes ordens á thesouraria provincial, no sentido que requer a supplicante.

Feliciano Marques Vianna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.—Sellado, volte.

Manoel Augusto Balbino Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Padre Pedro José Nunes.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva.—Passe portaria concedendo 2 mezes de licença com ordenado, sendo o supplicante obrigado a mandar celebrar a missa de que trata o art. 79 do regulamento de 28 de janeiro ultimo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 23 de dezembro de 1861.

ORDEM DO DIA N. 7.

O brigadeiro commandante das armas, declara para sciencia da guarnição e devido effeito, que em data de 20 do corrente o Sr. coronel graduado commandante do 4º batalhão de artilharia a pé, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 2171 de 1º de maio de 1858, engajou para servirem por mais 6 annos no mesmo batalhão, o cabo de esquadra da primeira companhia João Francisco, soldados da segunda Adriano Francisco da Silva, e da quinta Constantino José Fernandes, os quaes perceberão, além dos vencimentos que por lei lhes competirem, o premio estipulado no citado regulamento.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

RUSSIA.

O estado actual da Russia chama toda á attenção. Quando se poz em pratica o ukase relativo á emancipação dos servos, começou a desenvolver-se um movimento liberal que tem influido no progresso do imperio. Ao passo que teem occorrido manifestações democraticas nas universidades de differentes pontos, a nobreza da capital moscovita dirigiu ao imperador a seguinte petição:

« Outubro de 1861.

« Senhor.—Tendo a nobreza russa acceitado com profunda gratidão os benevolos sentimentos que V. M. se dignou dirigir-lhe no seu manifesto de 19 de fevereiro de 1861, julga do seu dever assegurar que está sempre disposta a fazer sacrificios que julgue uteis á patria.

« Na medida da emancipação dos servos sabia a nobreza russa que o golpe dado nos direitos de propriedade a despojam em proveito do povo de uma grande parte da sua fortuna, e que o acto que constituia os servos em proprietarios de uma porção do seu territorio aboliria as suas attribuições seculares de alta justiça e de poder absoluto sobre as classe rurares do imperio. Mas a nobreza cumprio o seu dever com a idéa consoladora de que esses sacrificios materiaes e politicos podiam facilitar a V. M. obra tão gloriosa de assegurar os direitos e o bem estar desses irmãos segundos de nossa familia.

« A nobreza não põe em duvida que a prosperidade e a civilisação sejam os proximos resultados dos novos direitos adquiridos pelos seus antigos vassallos, e espera que Vossa Magestade gosando dos fructos dessa grande obra achará justo conceder ao mesmo tempo á nobreza que o poz na disposição de alcançar esse glorioso fim, direitos positivos que devem no futuro assegurar a integridade da propriedade, e pô-la a salvo contra as arbitrariedades dos poderes que nos separa do throno, unica fonte d'onde dimana a legalidade.

« Na phase actual do desenvolvimento politico da sociedade, não é privilegios que pede a nobreza russa, mas espera que o imperador, recebendo uma sabedoria suprema da fonte divina do seu poder, ou inspirando-se na ineffavel bondade da sua alma, considerará opportuno outorgar uma justiça independente das autoridades governamentaes, e em troca da adhesão provada da nação russa ao throno e á patria, se dignará confiar aos municipios e ás corporações urbanas uma parte livre nos negocios da administração local com o direito de levar directamente ao conhecimento do imperador as necessidades e os interesses de cada provincia.

« A nobreza russa deposita as suas esperanças aos pés do throno, com a convicção de que o monarcha que concedeu liberdades politicas aos seus subditos insubordinados da Polonia e do grão-ducado da Finlandia, que lhe não pertence tão de perto como a Russia, se dignará receber com benevolencia a humilde mensagem dos seus fieis subditos russos. »

HUNGRIA.

O lugar-tenente da Hungria, o general Parffy, proferio o seguinte discurso, quando tomou á direcção do conselho da lugar-tenencia:

« Senhores membros do conselho da lugar-tenencia.—Tendo-me S. M. o imperador nomeado lugar-tenente da Hungria, tomo por consequencia a direcção deste dicasterio, e considero-me feliz de me encontrar entre homens cuja fidelidade pelo imperador, e boas intenções somente dirigidas para o verdadeiro bem do nosso paiz não me inspiram a menor duvida.

« Tem-se abusado muito da palavra nestes ultimos tempos. A confiança de S. M. e o interesse do paiz, obrigam-me a obrar. Digo-o, pois, em uma palavra: « Conhecido pelos meus actos [illegible] como eu vos julgarei pelos vossos. » [illegible]

conselhos ou manifestando-me desejos, e todos podem contar com segurança que serão recebidos de boa vontade, e que qualquer conselho justo será apreciado.

« Sabereis que em mim não encontrareis só um chefe justo, mas um amigo sincero e benevolo. Por uma vontade firme, intenções sinceras e esforços communs, conseguiremos com o apoio da maioria razoavel dos nossos compatriotas, assegurar de novo a confiança de S. M. neste paiz, assim como consolidar a ordem publica abalada de uma maneira deploravel no decurso de um anno, com prejuizo de numerosos interesses particulares.

« Espero que, sob a inspiração das idéas de razão, poderemos preparar o terreno em que os interesses de nosso paiz hão de poder ser regulados de uma maneira duradoura, com a cooperação da dieta, e que eu terei tambem a occasião de entrar na minha carreira militar que amo, e de que fui obrigado a affastar-me em consequencia do meu respeito pelo meu amo, e do meu amor pela patria. O bem da patria foi e será sempre em proporção da fidelidade e da confiança dos povos para com o rei.

« Liguemos, pois, os nossos esforços para alcançar o fim que acabo de indicar, e procuremos fazer reviver em todas as classes da nação o antigo espirito, e o caracter reflectido que, com razão, lisongeava os nossos antepassados, porque é só com estas condições que se podem realisar as intenções paternaes de S. M. relativamente ao regimen constitucional. »

POLONIA.

Nota em que o administrador das dioceses de Varsovia informou o lugar-tenente general Lambert, governador da Polonia, da resolução em que estava de fechar todas as egrejas da sua jurisdicção:

« Os actos de profanação commettidos no dia de hontem na nossa cathedral, na egreja dos padres Bernardinos, e na dos missionarios, por parte dos soldados moscovitas, encheram de indignação e de horror os habitantes desta cidade e de todo o paiz, sem distincção de religião.

« Em presença de semelhantes factos, não poderei eu manter o silencio. Collocado á frente do clero desta diocese, é do meu dever indicar a V. Exc. toda a gravidade do attentado commettido nas igrejas, emquanto, verificando-se o santo sacrificio, ali se entoavam canticos religiosos approvados pela igreja.

« A casa do Senhor, cercada pelas tropas, umas duas mil pessoas presas no interior durante um dia inteiro e uma noite, sem alimento e sem attenção mesmo pelas necessidades que poderiam ter, a porta do templo arrombada, a casa de Deus invadida durante a noite por soldados armados e de barretinas na cabeça, que accommettiam com as coronhas aquelles que se recusavam a sahir com receio de serem fóra presos, são tudo factos inqualificaveis; são uma vergonha para os soldados de um governo catholico, que faria acreditar no regresso dos tempos de Attila.

« Em presença de factos semelhantes, e quando os soldados ameaçam com as baionetas um povo desarmado, devo, conformando-me com as intenções da igreja, tomar medidas que, affastando da terrivel tentação do desespero este povo indignado e tão justamente exasperado, lhe façam com tudo profundamente sentir a barbaridade dos actos commettidos. Julguei, pois, dever ordenar o encerramento de todas as egrejas de Varsovia, e prohibir que em qualquer dellas se celebrem officios.

« Quaes são as consequencias que podem produzir-se nos espiritos, já tão profundamente irritados, de serem assim privados de toda a consolação e de todos os soccorros religiosos? Não posso prevê-lo, mas o que sei é que nada ha já que possa renovar os laços de confiança entre os governantes e os governados, laços tantas vezes e tão cruelmente quebrados.

« Espero do governo garantias reaes e sérias, que, segundo penso, hão de dar garantias aos fieis nas nossas igrejas contra os attentados da força militar.

« Assignado, o administrador da diocese de Varsovia,

« Bialobrzeski

Narração official dos acontecimentos de 15 e 16 de outubro, communicado a todos os jornaes de Varsovia:

« Pelas dez horas e meia, recebeu-se aviso na Polonia de que nas differentes igrejas se começava a entoar canticos provocadores.

« Fez-se immediatamente marchar dous destacamentos de tropa que não poderam cercar efficazmente senão duas igrejas, a dos Bernardinos e a de S. João, attendendo a que nas outras o povo, vendo chegar as tropas deixou de cantar e tratou de fugir.

« Na igreja de Santa Cruz quasi todos os assistentes, logo que acabaram os canticos, sahiram por uma parte ignorada da tropa...

« Terminados os canticos, os que se achavam nas duas igrejas, tendo conhecido que estavam cercados, resolveram não sahir; as proprias mulheres e creanças recusaram fazer uso da licença que se lhes deu para sahirem livremente, e apezar de todas as exhortações, as igrejas foram fechadas por dentro. Ao mesmo tempo, foram reforçadas as patrulhas de infantaria e cavallaria, e os ajuntamentos que se formaram em volta das igrejas cercadas foram dispersos. Desta maneira poderam evitar-se desgraças que necessariamente teriam acontecido se mais tarde fosse necessario dispersar as massas por meio da força.

« Sobreveio a noite e o estado das cousas nas igrejas não se mudou. Os soldados que se achavam em frente das igrejas foram rendidos por outros.

« Em presença da resistencia opposta até então, não se podia esperar a sahida voluntaria dos que se achavam nas igrejas.

« Por outro lado, a prolongação de uma semelhante situação até pela manhãa era muito perigosa... porque tinha-se sabido que uma grande demonstração devia ter lugar de manhãa, e que uma procissão com o clero á frente, devia dirigir-se ás igrejas cercadas.

« Não ha duvida de que d'aqui se produziria a effusão de sangue, e dando pretexto a novas queixas contra a autoridade. Depois de se haverem esgotado todos os meios de persuasão, só restava fazer sahir das igrejas os recalcitrantes por meio da força. A' meia noite, começou-se pela igreja dos Barbadinhos. Um official tentou ainda, mas em vão, fazer sahir todos da igreja, com a ameaça de mandar entrar alli soldados para procederem á prisão dos recalcitrantes; uns recusaram pelo receio, outros por costume[illegible].

« Moveram-se finalmente trinta soldados que, sem armas, com a cabeça descoberta, e fazendo o signal da cruz, entraram na igreja. [illegible]

geiras contusões; além disso, é certo que o sangue não foi nem podia ser derramado, attendendo a que os officiaes receberam ordem para não fazerem uso das armas. »

Desta narração official parecem muito attenuados os factos, descriptos pelas informações que já temos publicado.

A autoridade procura sempre destruir o máo effeito que produzem as medidas repressivas. As queixas dos povos, a agitação de todo o paiz, as mensagens do clero, não são para nós documentos de pouca importancia.

Esta narração official, só serve para se ver a maneira porque as autoridades dizem os factos, porque é notoria a existencia dos disturbios, e não é menos notoria a acção repressiva do poder.

PRUSSIA.

O *Moniteur Prussiano* publica o seguinte documento:

« O acto solemne, que eu consumei no dia 18 deste mez, deu á minha missão terrestre a consagração divina. Este acto foi um acto verdadeiramente patriotico, mas deu ao velho e indissoluvel laço que une a familia real e a nação, uma nova garantia de força.

Os sentimentos cavalheirosos e dedicados que se tem mostrado de uma maneira tão evidente da parte de todo o paiz e em todas as classes do povo, tem-nos profundamente commovido, tanto a mim como á rainha, enchendo-nos ao mesmo tempo de reconhecimento. Semelhantes provas engrandecem o coração! Mas mais do que tudo, a maneira explendida porque esses sentimentos se manifestaram por occasião do acto da coroação, assim como na nossa estrada em Kœnigsberg e em Berlin, serão para nós e para todos os que foram testemunhas, de viva recordação.

« A confiança do meu povo quanto aos sentimentos e dedicação com que eu sempre contei, inspiram-me o mais profundo amor pela patria, cuja prosperidade e força são o objecto dos meus esforços. Fiel á minha missão, trabalharei sem cessar pelo desenvolvimento legal das instituições favoraveis ao meu povo, com o apoio da Providencia.

« No momento em que terminam as festas da coroação, encarrego pela presente carta, o meu ministro de estado de fazer conhecer a todos a expressão do meu reconhecimento e o da rainha, minha esposa.

« Berlin, 31 de outubro de 1861.

Guilherme.

Lê-se na *Gazeta de Vienna* a seguinte declaração:

« Os nossos jornaes reproduziram extrahido de uma folha da Silecia, boatos de conselhos dados pelos governos estrangeiros ao nosso gabinete sobre os negocios da Hungria. Sabe-se geralmente, e sobre tudo sabem as potencias amigas da Austria, que ella se determina sempre por si mesma nos seus negocios internos, que o governo imperial, depois de um exame tranquillo e profundo de todas as circumstancias, de todos os direitos e de todos os interesses, toma segundo só a sua convicção, as suas resoluções nos negocios do paiz.

« A Austria, respeitando o direito que teem as outras potencias de decidir livremente as suas questões internas, e abstendo-se de qualquer opinião a este respeito, quando não é convidada a dá-la, está convencida de que não occorre a idéa de nenhum governo estrangeiro fazer propostas ou dar conselhos nos negocios internos do imperio. Finalmente, estamos convencidos de que todas as potencias alliadas ou amigas reconhecem e apreciam convenientemente a intenção, francamente manifestada pelo governo austriaco, de pôr em harmonia os direitos reconhecidos e as instituições da Hungria com a constituição geral do imperio, no interesse do paiz hungaro, assim como do paiz não hungaro.

« Quanto ás negociações pretendidamente entaboladas, segundo uma folha belga, a respeito das provincias italianas do imperio, as declarações concordes da *Patrie* e do *Pays*, lançam esses boatos para onde deve ser impellido, isto é, para o dominio das fabulas imaginadas pelos jornaes. »

Lê-se na *Gazeta de Cologne*, a proposito da politica interna do governo austriaco:

« Estamos bem longe de imputar um crime ao governo austriaco por querer fundar um estado unitario; é o meio de assegurar a sua propria existencia. Julgamos somente que é confundir as idéas, fallar de constituição onde não está desenvolvido o sentimento da unidade do estado. E' necessario que o estado exista para que se pense em distribuir os poderes. O ministerio pensa como nós; procurará garantir a unidade do imperio — seria necessario sacrificar o simulacro da constituição de fevereiro e restabelecer o absolutismo apoiando-se no exercito, geralmente fiel. Se se não pode encontrar forma de constituição que satisfaça a maioria, o ministerio não hesitará; fará o que existe no poder da Austria. Mas o paço decisivo está dado, e o absolutismo restabelecido na maior parte das provincias. A apparencia de instituições constitucionaes subsistirá ainda por algum tempo nas outras partes do imperio. Mas não é mais do que uma apparencia, e sempre, em quanto as complicações européas não decidirem da sorte da Austria. »

Discurso de sua Magestade o rei da Belgica, na abertura da sessão legislativa.

« Senhores.—E' com a maior satisfação que me encontro no meio dos representantes desta nação fiel, a que me unem ha trinta annos os laços de affeição e de confiança que o tempo tem estreitado cada vez mais.

As relações da Belgica com as nações estrangeiras mantêem-se em condições favoraveis aos seus interesses, e conforme com os seus deveres de neutralidade.

Concluio-se durante o corrente anno, entre a Belgica e a França, um tratado de commercio da maisa lta imporancia.

O seu resutado deve estreitar cada vez mais os laços de amisade entre as duas nações. Os mesmos principios serão applicados ás nossas relações com a Gran-Bretanha, e servirão de base ás negociações que tivermos de encetar ainda com outros estados.

Continuaremos alem disto a favorecer o nosso commercio, assim como a nossa producção agricola e industrial, augmentando as vias de communicação ás já tão numerosas e variadas de que está cortado o nosso territorio.

Uma convenção ultimamente concluida com a Hollanda poz fim ás difficuldades que tinham sobrevindo ácerca do regimen das aguas do Mosa. Esta combinação contribuirá para a manutenção [illegible]

Espero que serão discutidas e votadas, no decurso da actual sessão, muitas leis importantes apresentadas nas sessões de 1859 a 1860.

Outros projectos não menos interessantes serão submettidos a vossa deliberação.

As nossas leis sobre a milicia exigem de ha muito uma reforma. Um projecto vos será submettido, que corrigindo, no ponto de vista administrativo, os vicios do systema actual, tenha por fim assegurar uma equitativa compensação aos que consagram uma parte da sua mocidade no nobre mister das armas em serviço do estado.

Esta reforma terá, não o duvido, as mais felizes consequencias para a boa organisação do exercito, tão digno da nossa sollicitude.

A guarda nacional rivalisa com elle em zelo e patriotismo, e o grande exito que tem obtido nas suas fileiras a instituição da escola de tiro nacional, attesta o seu ardente desejo de se aperfeiçoar cada vez mais na sua instrucção.

O ensino publico de todos os gráos, as lettras as sciencias e as bellas artes, concorrem para o progresso geral do paiz, e encontram, tanto no meu governo como nas camaras, o mais sympathico e perseverante apoio.

A ultima exposição de Antuerpia deu um novo brilho a escolha belga, e os artistas de todos os paizes, reunidos no seio do emporio do nosso commercio, alli receberam o hospitaleiro acolhimento que lhe devia a patria de Rubens e de Van-Dych.

Apezar das crises de diversa natureza que estamos atravessando, a situação financeira é satisfactoria.

Prosegue-se com actividade na execução das providencias prescriptas pela lei, para as revisões das operações cadastraes.

A contribuição pessoal tem dado causa a fundadas reclamações: será revista a lei que a estabeleceu.

Os abusos que se tem revelado no exercicio dos direitos eleitoraes, e que não podem generalisar-se sem prejudicarem a honra das nossas instituições representativas, exigem providencias repressivas que imponham igualmente respeito ao interesse e dignidade de todas as opiniões.

Conheceu-se igualmente a necessidade de preencher as lacunas que apresenta a legislação existente, tanto para as instituições escolares e administração dos bens destinados a manter os estudos, como para a fiscalisação dos que são consagrados ao culto.

Finalmente, senhores tendo chegado ao seu termo o exame das questões relativas a organisação judicial, ser-vos-ha apresentada uma lei para regular este importante objecto.

Os numerosos trabalhos que se offerecem á actividade das camaras permittem esperar fecundos resultados da presente sessão.

Representantes da nação, continue o espirito de moderação e prudencia, que distingue as camaras belgas, á presidir as vossas deliberações; inspire-vos o mesmo patriotismo: e graças ao activo e benevolo concurso que eu reclamo de vossa confiança, será dado ao meu governo consolidar e aperfeiçoar cada vez mais a obra nacional, emprehendida em commum, e em commum confiada á vossa guarda.

O *Echo do Parlamento*, jornal de Bruxellas, n'um artigo intitulado « reconhecimento do reino de Italia, » dá as seguintes explicações sobre o decreto que nomeia Mr. Salvyns representante da Belgica em Turim:

« O decreto real, que appareceu hontem no *Moniteur*, é um dos actos mais importantes da politica belga, porque acreditando um ministro plenipotenciario junto a S. M. Victor Emmanuel, rei da Italia, o governo belga engrandece perante a Europa o principio de suas instituições liberaes, e faz cahir os falsos boatos, que o accusavam de nutrir sympathias pela reacção.

« Aos olhos da Belgica a constituição do reino da Italia exprime duas grandes idéas ou duas grandes conquistas: e independencia nacional e a liberdade politica.

« A Belgica lembra-se que n'uma época em que as doutrinas liberaes não estavam em voga, quando uma especie de coalisão do absolutismo parecia ter-se formado contra os governos constitucionaes, levantava-se no Piemonte, glorioso berço da nacionalidade italiana regenerada, uma tribuna parlamentar, do alto da qual os liberaes de alem dos Alpes correspondiam as aspirações e as esperanças dos liberaes belgas, associavam-se aos seus esforços, partilhavam suas lutas pelo principio da liberdade. Hoje que sobre as ruinas do despotismo e da theocracia se estabeleceu um reino da Italia constitucional e liberal, a Belgica constitucional e liberal sauda com satisfação o recem-chegado na gloriosa familia dos povos emancipados.

Os jornaes de New-York publicam os seguintes detalhes ácerca da expedição naval que o governo da União Americana organisou contra os estados do sul:

Esta expedição verdadeiramente respeitavel, sahiu de Annapolis na segunda-feira ultima, passou todo o dia em Hampton Roads, detida em consequencia do máo tempo, seguindo depois para a fortaleza Monros, onde embarcou depois algumas tropas, antes de emprehender a viagem para o ponto ainda desconhecido, e a que estava destinada.

« A expedição consta de uns oitenta navios, a saber: tres fragatas a vapor, seis navios de guerra de vella, 26 canhoneiras, 30 transportes de vapor, seis de vella e 12 botes para desembarcar tropas.

« Os *ferry boats*, ou escaleres para desembarcar tropas, podem conter 500 á 600 homens cada um, e em geral monta seis peças de artilheria.

« Sobre as forças de desembarque nada de positivo podemos dizer, por isso que ainda geralmente se tenha avançado que constam de 16 a 20,000 homens, asseguram alguns jornaes que excedem a 30,000 chegando a apontar-se o numero de 40,000. Provavelmente os primeiros calculos são os mais aproximados. O chefe destas forças e o general Thomaz W. Sherman, de Rhode Island, official que gosa de boa reputação, e se distinguiu bastante na inqualificavel guerra do Mexico, onde facilmente adquiriram reputação tantos americanos.

As forças vão divididas em tres brigadas, as ordens respectivas dos brigadeiros generaes E. L. Veele, Isaac I. Stevens e H. C. Wright, officiaes scientificos, e que a julgar pelo que delles se diz inspiram grande confiança.

« O chefe das forças navaes e o commodoro J. F. Dupont, natural de Nova Jersey, e que ha [illegible] annos pertence a marinha federal. Parece que [illegible] da a esquadra do Atlantico tem ordem de [illegible] a expedição para tomar parte [illegible] que esta ha de emprehender. [illegible]

Grã-Bretanha e Irlanda, S. M. a rainha de Hespanha e S. M. o imperador dos francezes, obrigam-se a adoptar immediatamente depois da assignatura da presente convenção os ajustes necessarios para mandar para as costas do Mexico tropas de terra e de mar combinadas, cuja força será determinada por uma troca ulterior de communicações entre os seus governos, mas cuja cifra seja sufficiente para tomarem e occupar as diversas fortalezas e posições militares na costa mexicana. Os commandantes das forças alliadas estarão com tudo autorisados a dar execução as outras operações que possam parecer-lhe melhor apropriadas para a realisação dos fins especificados no preambulo na presente convenção, e especialmente para garantir a segurança dos residentes estrangeiros. Todas as medidas a que se refere o presente artigo serão adoptadas em nome e por conta das altas partes contratantes, sem se attender a nacionalidade particular das forças empregadas na sua execução.

Art. 2º As altas partes contratantes obrigam-se a não procurar para si no emprego das medidas coersivas de que trata a presente convenção, nenhuma acquisição de territorio, nem vantagem alguma especial, e a não exercer nos negocios internos do Mexico nenhuma influencia que possa prejudicar o direito que a nação mexicana tem de escolher e de constituir livremente a forma do seu governo.

Art. 3º Estabelecer-se-ha uma commissão composta de tres commissarios com plena e inteira autorisação para resolver todas as questões que possam surgir relativamente a applicação e destribuição das sommas que possam ser cobradas no Mexico, em relação aos direitos respectivos das partes contratantes.

Art. 4º Desejando as altas partes contratantes que as medidas que entendem dever adoptar não tenham um caracter exclusivo, e estando certas de que o governo dos Estados-Unidos, pela sua parte, tem como ellas reclamações a apresentar a republica do Mexico, consentem de commum accordo que uma cópia seja communicada ao governo dos Estados-Unidos, immediatamente depois da assignatura da presente convenção. Este governo será convidado para acceder a ella, e prevendo esta accessão, serão os seus respectivos ministros em Washington investidos de plenos poderes para concluir e assignar separadamente ou collectivamente, com os plenipotenciarios designados pelo presidente dos Estados-Unidos, uma convenção identica a que hoje foi assignada, suprimindo o presente artigo. Mas como demorassem a execução dos arts. 1º e 2º da presente convenção, as altas partes contratantes correriam risco de alcançar o fim que desejam ter, concordaram em não diferir, com o fim de alcançar a accessão do governo dos Estados-Unidos, o começo das operações acima mencionadas, além do tempo em que as forças combinadas poderão estar reunidas nas immediações de Vera-Cruz.

« Art. 5º A presente convenção deverá ser ratificada, e as ratificações serão trocadas em Londres no praso de quinze dias.

« Em fé do que os plenipotenciarios respectivos das partes contratantes assignaram a presente convenção, pondo-lhe os seus sellos e as suas armas.

« Feito em Londres, em triplicado, aos trinta e um dias do mez de outubro do anno de N. S. de 1861.

« (Assignados) *Bussell, Xavier de Isturitz Habaut* ».

Hespanha.

O tratado celebrado ultimamente com o imperio de Marrocos, e de que o governo hespanhol deu já conta ás camaras, compõe-se dos oito artigos seguintes:

Art. 1. As tropas hespanholas evacuarão Tetuão, apenas o governo marroquino entregar tres mil duros.

Art. 2. Os dez mil duros restantes para se completar a indemnisação estipulada no tratado de paz serão pagos com metade nos productos das alfandegas de todos os portos do imperio, que o sultão põe á disposição da rainha de Hespanha para que os faça receber por meio de empregados hespanhóes.

Art. 3. Os commissarios hespanhóes entrarão no exercicio das suas funcções um mez antes que as tropas hespanholas evacuem Tetuão.

Art. 4. A demarcação de limites da praça de Melille far-se-ha conforme o tratado de 1859, e a entrega dos mesmos limites far-se-hão por Marrocos, antes de ser evacuada a praça de Tetuão.

Art. 5. O tratado de commercio de que falla o tratado de paz será egualmente feito antes da evacuação de Tetuão.

Art. 6. Sua Magestade a rainha de Hespanha poderá mandar estabelecer em Tetuão uma casa de missionarios como a que existe em Tanger; e os missionarios poderão dedicar-se ao seu sagrado mister em qualquer ponto do imperio marroquino, e suas pessoas, casas e hospicios ficam debaixo da protecção especial do sultão.

Art. 7. As condições estipuladas nos artigos anteriores serão cumpridas no prazo de cinco mezes, a contar do dia em que o califa Muley-el-Abbas parta para Tanger; porém, se se cumprirem antes, realisar-se-ha desde logo a evacuação das tropas hespanholas.

Art. 8 Ficam em sua força e vigor os artigos do tratado de paz de 26 de abril de 1860, em tudo quanto não se opponham ao presente tratado, que será ratificado com a maior brevidade possivel.

ITALIA.

Escrevem de Florença ao *Tempo*:

« Julgo de utilidade mencionar-vos uma carta de madama Foljambe, senhora ingleza, que se fez catholica, e em cuja casa habitava o abbade Passaglia no palacio Spada. Esta senhora, depois da fuga do seu commensal, escreveu em Gubbio, a uma pessoa da sua amizade e ao abbade. [illegible] esta carta, datada de 29 de outubro, que a *Nazione* de Florença publicou, e que vou traduzir á pressa. Observareis que madama Foljambe falla d'um cardeal que lhe fez uma visita. [illegible] tar-se.

« Roma, palacio de Spada, 29 de outubro.

« Muito estimado Sr. Ferranti, em Gubbio.—Recebi a vossa estimada carta na [illegible] e o professor (isto é o padre Passaglia) [illegible] encarregado de vos responder [illegible] nessa manhãa mesmo [illegible] improviso [illegible] com a duplicada [illegible] de conduzir [illegible]

[illegible]

..... sentimentos de fraternidade entre as diversas raças.

« Evitai inquietar-vos, ou exceder-vos se os vossos esforços forem de alguma maneira estereis; o sentimento das nacionalidades é naturalmente zeloso, mas não é menos justo nem menos nobre entre todos os povos. Devemos por consequencia mostrar-nos indulgentes se porventura este sentimento der lugar a prejuizos e a suspeitas mal fundadas.

« Dizei aos nossos irmãos das Roumanias que todos os homens que podem ser chamados a exercer uma influencia qualquer sobre a nação e sobre o regimen hungaro, quando o jugo austriaco for sacudido, estão profundamente compenetrados da convicção de que a questão das nacionalidades devem ser resolvidas na mais ampla base da igualdade.

« Dizei-lhe que em quanto existir a monarchia austriaca, seria inutil esperar uma solução da questão das nacionalidades. Acontecerá ao contrario que uma se levantará hoje, e que amanhãa outra se empregará no interesse, na tyrannia vienense; tornar-se-ha quanto possivel mais brilhantes as cadeias dos mais credulos, para melhor poder opprimir depois os mais sensatos; mas afinal todos serão escravos, e como taes se odiarão uns aos outros; — e de quem será então o proveito? Ainda do nosso commum inimigo, a Austria.

« Secundamos, pois, primeiro que tudo o jugo da tyrannia, e depois reunamo-nos todos em conselho. Entre homens livres, a concordia não será difficil.

« Empregai ao mesmo tempo todos os vossos cuidados para fazer comprehender os nossos irmãos da Roumanias, que se a ultima dieta hungara não resolveu a questão das nacionalidades, não foi por falta de boa vontade, mas porque as circumstancias em que se achava, não podia affastar-se da sua missão especial sem enfraquecer a sua propria posição; e esta missão era lutar no campo da legalidade contra a violencia, e defender o direito contra a usurpação. Para isto se conseguir era necessario estar ligado a todas as leis em vigor; a mais favoravel excepção teria abalado a solida base em que sabiamente se achava assente.

« Mas no dia da victoria, essa base tornar-se-ha mais ampla, e os povos libertados deporão as suas armas triumphantes, e reunindo-se fraternalmente em conselho, repararão os males do passado, e lançarão os fundamentos dos estados confederados do Danubio, onde as aspirações de todas as nacionalidades serão igualmente satisfeitas.

« Sou com sincera dedicação.

« Vosso irmão.

« *Estevão Tour.* »

Uma correspondencia de Napoles, publicada pelo *Tymes*, contém a seguinte declaração do official bourbonico Achille Caracciolo, a respeito da expedição de Borges. E' datada de 15 de outubro:

« Achando-me, ha cousa de um mez, em Roma, recebi do general Clary, ordem de partir promptamente para Malta, e de me pôr á disposição do general hespanhol Borges. Chegado a Malta, encontrei o general a quem era dirigido, com outros officiaes estrangeiros. Poucos dias depois fomos para bordo de um navio arranjado pelos cuidados do chanceller do consulado de Napoles, e partimos em numero de vinte. Desembarcamos na Calabria, e quando chegamos a Precanone, reuniram-se a nós alguns aldeiãos; mas quando nos aproximamos da cidade vizinha de Sant'Anna, fomos recebidos com uma descarga de mosqueteria.

« Como o capitão Merenda, ajudante de campo do general Clary, nos tinha assegurado em Roma que o general Borges tinha uma expedição regular a commandar, logo que conheci a mystificação, e que, longe de fazer parte de um corpo do exercito, tinhamos muita difficuldade de resistir aos povos calabrezes, emquanto que outros mercenarios commettiam actos de pilhagem, principalmente em S-le, resolvi abandonar Borges sem arruido, considerando como indigno do meu pesto tornar-me salteador. Apezar da opposição de Borges, separei-me delle, e juntei-me á um chamado José Corbea.

Atravessei os montes e cheguei a Catanzaro, d'onde, seguindo a estrada real, e marchando sempre, procurei ganhar Napoles.

« A' noite dormia no campo, longe das habitações, afim de affastar toda a suspeita, por isso que não tinha papeis nem certificados. Quando fui apprehendido tinha passado Rogliano e Cozenza, onde comprei provisões. Mas a uma milha além de Cozenza fui preso pela guarda nacional, e, como não tinha os papeis que elles me pediram, conduziram-me á prisão.

« E' esta a narração fiel da mystificação em consequencia da qual fui conduzido ás Calabrias, e do que proveiu a minha prisão. Nada mais tenho a accrescentar.

« *Achilles Caracciolo.*

Mr. Ratazzi proferio o seguinte discurso em um jantar que lhe foi offerecido em Paris pelos redactores de alguns jornaes liberaes:

« Senhores.—Agradeço-vos do fundo do coração as vossas sinceras e amigaveis palavras, assim como os votos que acabaes de fazer pela minha patria; e agradecendo-vos, o meu primeiro pensamento eleva-se ao imperador dos francezes, o digno chefe da vossa generosa nação.

« Permitti-me agora que vos diga a que ponto estou commovido e me reputo feliz pelo acolhimento sympathico, que recebi de todos n'este grande e nobre paiz. Reputo-me feliz sobretudo ...... [illegible]

[illegible]

..... hão os meios. Ahi, ... Velpeau ..... meios do mal calculo vesical, aconselhando-a que se sujeitasse á operação, não da talha, mas a do esmagamento.

Por não estar presente seu marido, deixou a senhora de submetter-se a ella, e regressou a esta cidade na intenção de voltar a Paris em principios do futuro anno para esse fim. Todavia, crescendo os seus soffrimentos depois de sua chegada aqui, recorreu ao referido Dr., que em quatro sessões conseguio o completo esmagamento do calculo, sua extracção, e a cura radical.

O calculo tinha o tamanho de uma pitomba, e era composto de phosphato de cal.

A operada supportou com toda a animação o trabalho da operação, e deste não proveio reacção febril, nem a bexiga foi compromettida por ella.

— Remettem o seguinte:

« *Sr. redactor da Revista Diaria.*—Mora nos Remedios, uma familia composta de marido, mulher, quatro filhos menores, e uma escrava, unica fortuna que tem.

« A' uma das providencias da policia, deve esta infeliz familia a miseria que está soffrendo. Presa a preta, e recolhida a casa de detenção por ter sido encontrada na rua depois de nove horas da noite; quando voltou para casa, depois de dous dias, levou comsigo a peste das bexigas, que ali assola.

« Foi ella a primeira victima, e logo depois a senhora, que entando no nono mez de gravidez, parira com tanta infelicidade, que fôra mister a presença do Sr. Dr. Pereira do Carmo para tirar as secundinas. Seguio-se o marido e após elle os quatro filhinhos!

« A preta, quando já melhor das bexigas e em estado de prestar algum serviço aos doentes, abortou.

« Se não fossem os cuidados, zelo inconsideravel do nosso prestimoso amigo o Sr. José Bernardino Pereira de Brito, que, devoto da homeopathia não se tem poupado e tem apresentado verdadeira caridade; e os serviços de duas familias, talvez esta infeliz familia, houvesse perecido na maior miseria porque todos fogem de lá ir até os proprios parentes.!

« Receiando porém o nosso amigo pela vida da mulher e marido, tendo apparecido hontem um irmão deste, que nos dizem ser empregado no arsenal de guerra, pedio-se-lhe que fosse ver um medico, e alguem se lembrou de um, que mora a pouca distancia.

« Com effeito foi chamado por muitas vezes, e sempre promettendo, faltou; e a tarde se espalhara a noticia de que elle já tem declarado não curar a gente dos Remedios.

« Duvidamos desse boato, pois somos apreciadores da abnegação e caridade desse medico: mas é triste que não se prestasse a tal chamado.

« No estado pois de miseria em que está esta infeliz familia, não ha outro recurso senão appellar para o governo.

« Em 23 de dezembro de 1861. »

* * *

— Hontem foi sepultada no cemiterio publico a Exma. Sra. D. Carolina Ferreira Borges, irmãa e tia dos nossos amigos os Srs. Francisco Ferreira Borges e Martinho de Oliveira Borges, victima de uma apoplexia fluminante. Damos as verdadeiros sentimentos á esses nossos amigos, pelo golpe que acabam de soffrer.

— Passageiros do brigue portuguez *S. Manoel I*, vindo do Porto:

José Joaquim Ramos e Silva e sua senhora e um filho menor, D. Luzia Valeton, José Coelho Estima, padre Thomaz Coelho Estima, A'varo Joaquim Pereira de Mello, Augusto de Souza Figueiredo, João de Souza Leal, Joaquim Duarte Coelho, João Antonio de Oliveira, José Joaquim, Antonio Joaquim Rodrigues, Antonio Marques, Domingos Antonio da Silva, Manoel Lopes Ferreira, Justino de Souza Campos, Eduardo José Gonçalves, Antonio Martins, Domingos Pereira da Cruz, Joaquim Domingos Neves, Antonio da Silva Santos, Manoel da Costa, José Antonio dos Santos Lopes, José Joaquim Alves, Manoel Gomes dos Santos, José Gomes Barbosa.

— Passageiros do brigue escuna brasileiro *Joven Arthur*, sahido para o Rio de Janeiro:

Manoel de Souza Pereira, Venceslão Lourenço da Silva e 13 escravos a entregar.

— MORTALIDADE DO DIA 23 DO CORRENTE:

Manoel da Cruz Caruncho, Pernambuco, 52 annos casado, Afogado, phtysico.

Carolina Ferreira Borges, Ceará, 16 annos, solteira, Santo, Antonio, apoplexia fulminante.

Correspondencias.

Srs. redactores do Diario.—Quando pensava que a Providencia Divina, me havia para grande mercê, livrado das garras desse que se intitula—Cabrion dos comicos—ei-lo que revestido do mais *miseravel* furor *hydrophobico*, pretende ainda perseguir e calumniar o *desgraçado bichinho*, que mansa e pacificamente, qual *rêo de leso-protesto*, dorme o somno dos innocentinhos!

Mal pensara, (pobre louco) que olvidado pelo *pigmeu* que já uma vez me lançou ao *desprezo*, tivesse hoje de figurar na arena jornalistica, como pipilet do mais encarniçado cabrion. Despindo os atavios do vulgaxo que lhe marca a esphera, assume a importancia de autoridade, para condemnar, e ameaçar os que lhe negam a preferencia imposta pelo seu dermarcado amor proprio.

Pobre miniatura!!

Senão fosse, senhores redactores, o V. que me arguisse, com quanto nunca tivesse pretenções a escriptor publico, daria uma justificação plausivel, e provaria que sou o menos habilitado a escrever em beneficio do Sr Germano, por isso que aqui mesmo tem elle muito quem satisfaça essa obrigação; porém em cumprimento do que me dita a razão, evito qualquer *palestra* com esse *rico bichão sem cauda*, que se orgulha em ser *atropelador*, até que chegue a *época* em que por sua vez tambem seja atropelado.

Sou etc.

Vicente Pontes de Oliveira.

24 de dezembro de 1861.

Publicações a pedido.

Os abaixo assignados, contratadores da conducção por agua dos generos vindos pela via ferrea, da estação das Cinco Pontes para o armazem do caes do Apollo, teem a honra de communicar ao respeitavel publico, e mui particularmente ao Illustrissimos senhores recebedores dos mesmos generos nesta praça, e agricultores, que tem marcado o dia 1° de janeiro de 1862 para darem principio á esse transporte, de conformidade com o respectivo contrato celebrado com a companhia da estrada de ferro.

O armazem é situado no centro do mesmo caes com bastante agua em todas as marés, com 80 palmos de largo e 130 de fundo, com proporções e capacidade para receber 16,000 saccos.

« Em virtude daquelle contrato tem o transporte e conducção de ser feitos em alvarengas, ou canôas (conforme a maior ou menor quantidade do genero, ou mercadoria á transportar) de madeira bem cobertas e estivadas com toda a limpeza, e bom acondicionamento.

« Responsabilisam-se por todo o damno e perda, que possa haver do momento em que receberem os generos nas alvarengas, ou canôas na estação das Cinco Pontes até que os entreguem aos empregados da companhia no armazem indicado—do momento em que receberem no indicado armazem os generos até que delles façam a devida entrega aos empregados da companhia na estação das Cinco Pontes.

« Pela conducção ...... [illegible]

[illegible]

..... Que são e hoje, e a França verá como a Italia comprehende a sua divida e reconhecimento, os seus deveres de solidariedade. »

Proclamação do general La Marmora, dirigida aos napolitanos:

« Cidadãos da provincia de Napoles.

« S. M., confiando-me o commando do 6° departamento militar, quiz que eu assumisse ao mesmo tempo, como perfeito, o governo civil da provincia de Napoles. Ainda que estas novas attribuições sejam temporarias, sinto toda a difficuldade, maior talvez para mim, que não tomei parte alguma directa nos maravilhosos acontecimentos que se verificaram n'esta provincia ha pouco mais de um anno, e que succede ao illustre general Cialdini, que tão bem soube merecer as vossas sympathias. Mas como sinto não menos vivamente o dever de obedecer, conto muito mais com a cooperação d'outrem do que com a minha aptidão.

« Dirijo-me pois ás autoridades, e rogo-lhes que me prestem, como prestaram aos meus antecessores, o seu leal e zeloso concurso.

« Dirijo-me á guarda nacional, cuja generosa conducta em todas as occasiões, foi, com justa razão, applaudida de perto e admirada de longe.

« Finalmente, appello para todos aquelles que sentem o amor da patria como o primeiro de todos os deveres, e com o auxilio de todos, nutro a confiança de que poderei responder ás intenções do soberano, e as ordens do seu governo.

« Cidadãos da provincia de Napoles:

« O piedoso e solidario desejo de todos os grandes italianos, desejo cuja realisação parecia um sonho ha poucos annos, a muita gente, está em grande parte satisfeito. O seu cumprimento consiste nos sacrificios que ainda deveremos fazer, principalmente na nossa lei e na nossa concordia.

« Apresento-me perante vós, com poucos titulos á vossa benevolencia, mas decidido a fazer tudo quanto sei, e tudo que posse, afim de concorrer para a grande obra da Italia, independente, livre e prospera.

« Napoles, 1 de novembro de 1861.

« O perfeito da provincia de Napoles, general do exercito.

« *Alphonso La Marmora.* »

A *Monarchia Nazionale*, publica a seguinte carta que lhe foi dirigida pelo general Tour:

« Turin, 7 de novembro.

« Senhor director.—Vejo no vosso jornal de hoje, 3 de novembro, uma noticia que me diz respeito. Para evitar qualquer interpretação equivoca, julgo necessario proferir as palavras proferidas pelo general Garibaldi, e que eu repeti aos meus collegas e aos meus amigos.

« Não intendo que se deva levar, nem a Veneza nem a Roma a insurreição armada, mas julgo necessario que em lugar d'isto se armem por todos os meios, e que se preparem para obrar, em occasião opportuna, com firmeza e união, afim de conquistar todo o direito da nação; a minha divisa é sempre a *Italia com Victor Emmanuel*; quem pensar de outra maneira retire-se da commissão de prevenção, e obre como entender, mas não se prevaleça do meu nome.

« Sou etc.

« *S. Tour.* »

[*Jornal do Commercio* de Lisboa.]

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa celebra a nossa igreja o anniversario do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

E' a festa por excellencia, para o povo christão; e não ha rico nem pobre que neste dia não tenha uma alegria a desenvolver, um prazer a sentir por uma impulsão portentosa.

Sem o jubilo arrebenta de tudo, e a tudo se communica neste dia de redempção.

Descei, ó côros angelicos,
Vinde, supremo Adonai;
Alegrai-vos, ó prophetas,
Patriarchas, exultai!

São completas as semanas
Preditas por Daniel,
Nascido foi o Messias,
O grande Deus de Israel!

E dos anjos rompe a turba,
Hymnos mil os ares fendem;
Mil aromas preciosos
Já se queimam, já rescendem.

Gloria a Deus, lá nas alturas,
Decantam os Seraphins,
Dominações e potestades,
Archanjos e cherubins.

Celebram teu nascimento,
Os côros celestiaes;
Santificam-te na terra
Os miserrimos mortaes.

Narram tua excelsa gloria
Os seres da natureza;
Os astros, a terra, o mar
Pregoam tua grandeza.

E vós, Maria ditosa,
Quem vos póde discrever?
Vossas graças sobre-humanas,
Quem póde comprehender?

Lá ri-se a flor, ri-se a fonte;
Lá salta e brinca o cordeiro;
Já se apressam os pastores:
Tudo é paz no mundo inteiro,

Paz que vem do eterno assento.
Surge o novo testamento;
A promessa d'um Deus justo
Marca o seculo de Augusto.

Já entre os homens e Deus,
Não se dá inimizade;
Que o filho de Deus é homem,
Sem perder a divindade.

Segundo a lei de Moysés,
Em sua circumcisão;
Annunciou o martyrio
Para nossa redempção.

E da estrella a luz fulgura,
Vem os Magos do Oriente!
Adorar ao Rei dos reis,
Senhor Deus, Omnipotente.

As graças do Espirito Santo
Choveram sem mais reserva
Sobre Maria e seu fructo;
Virgem e Mãi, as conserva.

Antes do parto e no parto,
Sem nenhum mal de pureza,
Ficou sempre intacta e pura
Com divina natureza.

O sagrado evangelista
O mysterio descreveu;
Exultai, filhos de Adão,
De Maria Jesus nasceu!

— Hoje reunem-se as differentes camaras municipaes, a quem compete por lei a apuração geral dos collegios eleitoraes dos cinco districtos, em que se acha dividida esta provincia, para o ...... [illegible]

COMMERCIO.

Banco do Brasil

A directoria da caixa filial, saca sobre o Banco do Brasil qualquer quantia a vista, e ao par. Recife 17 de dezembro de 1861. —O secretario, Francisco João de Barros.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	525:951$806
Idem do dia 23.	25:887$910
	551:839$716

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	78	
» » com generos..	45	
		123
Volumes sahidos com fazendas..	38	
» » com generos..	325	
		363

Descarregam hoje 24 de dezembro.

Patacho inglez—Zero—sal.
Barca ingleza—Sarah—ferro e carvão.
Barca ingleza—Prescila—ferragem.
Barca dinamarqueza—Otto—taboado.
Galera ingleza—Rosamund—taboado.
Patacho americano—Abbi Thanter—taboado.
Barca ingleza—Traveller—fazendas, velas, banha
Barca ingleza—Eliza Hands—idem.
Barca ingleza—Harriet—bacalhão.
Patacho portuguez—Clio—sal.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.
Brigue inglez—Kate M. Lea—bacalhão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	29 735$157
Idem do dia 23	2:460$412
	32.195$569

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	68:462$578
Idem do dia 23. . . . . . :	6.483$577
	74:945$155

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 22.

Porto—27 dias, brigue portuguez *S. Manoel I*, de 122 toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 18, carga mobilias, sal e outros generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue-escuna nacional *Joven Arthur*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul — Brigue brasileiro *Firma*, capitão João Augusto Pinto Victoria, carga assucar.

Navios entrados no dia 23.

Aracajú—8 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 108 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga assucar; a Tasso & Irmão.

Não houveram sahidas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 23 DE DEZEMBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Farhenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Cumulus	NO	Bonan	77	25,	77	4	757,	30,01
9 »	»	E	»	81	27,2	73	0	757,8	30,04
12 dia	»	»	»	87	30,5	70	0	758,2	30,06
3 da t.	»	»	Regul.	81	27,2	68	0	757,6	30,03
6 »	»	E	»	78	25,5	70	0	757,	30,01

A noite clara com alguns nevoeiros, vento regular que foi abonançar e rondou para o terra E.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 9 h. 32' da manhãa, altura 5, p.
Baixa-mar as 3 h. 44' da tarde, altura 2, p.

Observatorio do arsenal de marinha, 23 de dezembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que a arrematação da obra do calçamento da rua do Imperador e Campo das Princezas, ficou transferida para 9 de janeiro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1861.—O secretario, A. Ferreira da Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, manda fazer publico, que a arrematação da obra da collocação de carris de ferro desta cidade até Apipucos ficou transferida para 20 de janeiro proximo futuro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1861.—O secretario, A. Ferreira da Annunciação.

O doutor Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da 1ª vara criminal e juiz especial do commercio, interino desta cidade do Recife, por S. M. I.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem que por parte de Manoel Ayné me foi feita a seguinte petição. —Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Diz Manoel Ayné, que sendo-lhe seu devedor Antonio de Arruda Camara, da quantia de dous contos e oito centos réis, importe de tres letras mercantis já vencidas e que pelo tempo de vencidas, decorrido estão a prefazer cinco annos, quer o supplicante protestar contra o supplicado para interromper a prescripção; pelo que vem requerer á V. S. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto afim de ser intimado ao supplicado de por carta edital visto achar-se em lugar ignorado; admittindo-o V. S. a justificar a ausencia, afim de que vendo quanto baste e julgada por sentença se passem os editaes por trinta dias na forma da lei. Pede á V. S. deferimento. Espera receber mercê.—Joaquim de Albuquerque Mello.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte:

J. Tome-se. Recife doze de dezembro de mil e oito centos e sessenta e um.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em tal despacho por força do qual fôra a petição distribuida ao escrivão Manoel Maria que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

[illegible]

..... da Camara, e ..... o ..... a que ..... por via de ..... de lei ..... o protesto ..... quatorze de dezembro de mil oito centos e sessenta e um.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o dito prazo pela qual chamo e intimo e dei por intimado ao dito supplicado ausente acima declarado de todo contendo na petição e termo de protesto acima transcripto. Por tanto qualquer pessoa o poderá scientificar do expedido.

O presente será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Recife vinte tres de dezembro de 1861.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão a subscrevi.

Bernardo Machado da Costa Doria.

José Pedro das Neves, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos senhores eleitores e supplentes desta freguezia, que em virtude da lei regulamentar das eleições, que deverão comparecer no dia 19 de janeiro de 1862, terceira dominga, na igreja matriz desta freguezia ás 9 horas da manhãa, afim de organisar-se a junta de qualificação que tem de rever a qualificação deste anno dos cidadãos que tem direito de votar nas eleições de juizes de paz, vereadores da camara municipal e eleitores, ficando os mesmos senhores eleitores e supplentes abaixo designados, scientes que serão multados como determina a mesma lei, se não comparecerem.

Eleitores.

Antonio Gomes Miranda Leal.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
José Pedro das Neves.
Manoel do Nascimento Araujo.
José Marques da Costa Soares.
José Francisco Marques.
Manoel Francisco Marques.
Domingos Henriques Mafra.
Anastacio José da Costa.
Antonio Henrique Mafra.
Estevão Jorge Baptista.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
José Francisco de Sá Leitão,
Manoel José Baptista.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
João Francisco Antunes.
João da Silva Farias.
Dr. José da Cunha Teixeira.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Estanisláo da Costa.
Antonio José Silva do Brasil.
Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito.
Innocencio Xavier Vianna.

Supplentes.

Theodoro Joaquim Alves.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Manoel Amancio da Santa Cruz.
Manoel da Silva Neves.
Manoel Bastos de Abreu e Lima.
Joaquim Alves da Silva.
Alexandre Augusto Frias Villar.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Constancio da Silva Neves.
Jorge Rodrigues Sedreira.
Benedicto José Duarte Sedrim.
Joaquim José de Santa Anna Barros.
Cosme José dos Santos Callado.
Antonio Filippe de Santa Anna Barros.
Manoel da Silva Mendes Vianna.
José Isidoro Pereira dos Reis.
João Baptista da Silva.
Diniz Antonio Ferreira Marques.
Pedro Alexandrino Ferreira Flores.
Lauriano José da Costa.
Manoel Joaquim dos Prazeres.
Ignacio Antonio Borges.
Joaquim Francisco de Mello Santos.

E para constar mandei passar o presente edital, e affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia, o qual tambem será publicado pelos jornaes.

Primeiro districto da freguezia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife 17 de dezembro de 1861.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

José Pedro [illegible]

O cidadão Porfirio da Cu[illegible] juiz de paz do primeiro anno do primeiro districto da freguezia da Bôa-vista em virtude da lei etc.

Faço saber, que devendo-se proceder na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro a revisão da qualificação na conformidade do art. 25 da lei de 19 de agosto de 1842; se faz mister que os eleitores e supplentes abaixo declarados compareçam, afim de proceder-se a formação da junta de qualificação pelo que em execução do art. 4° da referida lei, convoco-os para se acharem na igreja matriz pelas 9 horas da manhãa da mencionada terceira dominga de janeiro futuro sob pena de incorrerem na multa comminada pela mesma lei, ficando outro sim entendidos de que a junta será organisada de conformidade com o decreto n. 832 de 19 de setembro de 1855 e decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860.

Eleitores.

Os senhores:

Manoel Coêlho Cintra.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
José Joaquim Antunes.
Amaro de Barros Corrêa.
Desembargador Laurenço José da Silva Santiago.
Manoel Luiz Virães.
Desembargador Caetano José da Silva Santiago.
Gustavo José do Rego.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silve.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Hypolito Cassiano Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Joaquim de Gusmão Coêlho.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
José Cecilio Carneiro Monteiro.
Francisco de Lemos Duarte.
José Antonio dos Santos e Silva.
Thomé Carlos Piretti.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Francisco Ignacio de Athahyde.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Francisco Moreira Raposo.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
Simplicio José de Mello.
Joaquim José Ferreira da Penha.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Augusto Rufino de Almeida.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Francisco de Barros Corrêa.
Christovão Santiago do Nascimento.
João Francisco de Oliveira e Silva.
Bento dos Santos Ramos.
Alexandre dos Santos Barros.
José Affonso dos Santos Bastos.
Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque.
Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Manoel do Nascimento Vianna.
Dr. Bento José da Costa.
Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.
Manoel Rodrigues do O'.
Joaquim Mileto Mariz.
Francelino Augusto de Ollanda Chacon.
Benjamim Virães Dutra.
Antonio da Costa Rozal.
José Maria Freire Gameiro.
João da Silveira Borges Tavora.
Francisco Antonio Cavalcante Conselheiro.
Manoel Marques de Abreu Porto.
Alexandre da Silveira Lima Veneno.
José Carneiro da Cunha.

Supplentes.

Os senhores:

Decio de Aquino Fonseca.
[illegible]

[illegible]

Antonio Pires Ferreira.
José Nunes de Oliveira.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Bastos.
Joaquim Elias de Moura Gondim.
Simphronio Olympio de Queiroga.
Francisco Rufino Corrêa Mello.
Ignacio José Pinto.
Joaquim Jorge de Mello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José da Costa Brandão Cordeiro.
Pedro d'Alcantara e Silva.
Antonio Jorge Guerra.
Manoel Antonio Santiago Lessa.
Luiz de França Lins de Albuquerque.
José Rodopiano dos Santos.
Francisco Accioli de Goveia Lins.
Francisco Mendes Martins.
José Joaquim Ramos e Silva.
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.
Manoel Francisco Honorato.
Francisco Antonio de Menezes.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.

E para constar mandei lavrar o presente que será afixado nos lugares publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da Bôa-vista, 13 de dezembro de 1861.—Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Porfirio da Cunha Moreira Alves.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude de resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar do 1° de janeiro ao ultimo de março proximo futuro, o fornecimento d'alimentação dos prezos pobres da casa de detenção a saber:

Alimentação.

Domingo. Almoço.
Um pão de tres onças.
Uma onça de café.
Duas ditas d'assucar.

Jantar.
Uma libra de carne verde.
Uma onça de toucinho.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.

Segunda feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
O mesmo que no domingo.

Terça feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
O mesmo que no domingo.

Quarta feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
Meia libra de carne secca.
Uma onça de toucinho.
Meio decimo de feijão.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.

Quinta feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
O mesmo que no domingo.

Sexta-feira. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
Meia libra de bacalhão.
Meio decimo de feijão.
Um decimo de farinha.
Duas oitavas de azeite.
Uma onça de vinagre.
Lenha e sal.

Sabbado. Almoço.
O mesmo que no domingo.

Jantar.
O mesmo que na sexta-feira.

Dieta para os doentes.

N. 1.
Almoço.
Um quarto de gallinha para tres caldos no dia.
Lenha e sal.

N. 2.
Almoço.
Um pão de tres onças na sôpa de caldo de gallinha.
Lenha e sal.

Jantar.
Um quarto de gallinha cosida.
Duas onças de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre.

N. 3.
Almoço.
O mesmo que na dieta n. 2.

Jantar.
Idem idem e mais.
Um quarto de gallinha assada.
Um pão de tres onças.
Lenha e sal.

N. 4.
Almoço.
Duas oitavas de chá da India.
Um pão de tres onças.
Duas onças de assucar.
Lenha.

Jantar.
Uma libra de carne verde.
Um decimo de farinha.
Lenha e sal.

N. 5.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 4.

Jantar.
Uma libra de carne verde.
Quatro onças de arroz.
Um pão de tres onças.
Lenha e sal.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez, na mesma thesouraria, ao meio dia, onde encontrarão as condições com que deve ser effectuado o mesmo contrato.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, manda fazer publico que até o dia 19 deste mez, estará novamente aberta a concurrencia para a collocação de carris de ferro, denominados trilhos urbanos, a partir desta cidade até a povoação de Apipucos.

O contrato será feito nos termos da lei provincial n. 518, de 21 de junho do presente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de dezembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no prazo de 30 dias contados desta data se hão de arrematar em hasta publica á porta desta repartição ..... ca diamante M ns. 1307, ... 1315, 1316, 1316, 1317, 1317 ..... de perfumaria ..... cada uma, 140 ..... libras a 1$280 ..... unidas por N. C. ..... dos ..... [illegible]

[illegible] —Dizem [illegible] que [illegible] André Villan de uma letra [illegible] sacada em 18 de janeiro de [illegible] em 18 de janeiro de 1857, que [illegible] foi paga; querem os supplicantes protestar contra o supplicado para interromper a prescripção; assim vem requerer a V. S. digne-se mandar lavrar o termo de protesto para ser intimado ao supplicado, o qual achando-se ausente em lugar não sabido, requerem a V. S. digne-se admitti-los a justificar a ausencia e sendo quanto baste, o julgue por sentença, mandando passar carta edital por 30 dias, afim de ser por ella intimado o supplicado. Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—Joaquim de Albuquerque Mello.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa se declarava em tal petição aqui inserta, na qual o meu antecessor deu o seguinte despacho:

Tome-se, justificando como requer. Recife 12 de novembro de 1861.—Alencar Araripe.

Nada mais se continha em dito despacho, que aqui está fielmente transcripto, e sendo feita a distribuição ao escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, lavrou este termo de protesto do theor seguinte:

Protesto.

Aos 13 de dezembro de 1861, nesta cidade do Recife de Pernambuco em meu cartorio veio o solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, procurador dos supplicantes Manoel & C., e perante mim e as testemunhas infra assignadas disse, que nos termos da sua petição retro, que fica sendo parte do presente, protestava por todo seu conteudo; e de como assim o disse e protestou fiz o presente, no qual se firmou dito solicitador com as mesmas testemunhas.—Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andradrade, escrivão o subscrevi.—Joaquim de Albuquer Mello.—João Baptista Rodrigues.—Caetano Guilhermino Alberto Carvalho.

E mais se não continha em dito protesto, que aqui fica fielmente copiado; e produzindo os protestantes as precisas provas ácerca da ausencia do justificado, foram competentemente sellados os autos, e subindo a conclusão, foi por meu antecessor proferida a sentença do theor e maneira seguinte:

Hei por justificada a ausencia de André Villan; pelo que mando seja intimado o protesto a fls. 2 verso, por editos na forma da lei: pagas as custas pelo protestante.

Recife 17 de dezembro de 1861.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente transcripta e copiada, em virtude da qual o escrivão, que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, intimo e hei por intimado ao supra mencionado justificado ausente André Villan de todo o conteudo na petição e termo de protesto acima transcriptos. Pelo que toda e qualquer pessoa parente ou amigo do mesmo justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o exposto; e o presente será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 dias do mez de dezembro de 1861, 40° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Bernardo Machado da Costa Doria.

Declarações.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de contratar, sob as condições do estylo, o fornecimento dos objectos abaixo declarados; convida o conselho aos pretendentes á apresentarem suas propostas, em cartas fechadas, no dia 28 do corrente mez até as 11 horas da manhã, em que isso terá lugar.

Para os navios.

20 arrobas de cairo velho.
236 covados de baetilha, para cartuxo.
60 páos de lacre.
2 resmas papel hollanda.
26 arrobas e 5 libras de polvora grossa.

Para os navios e arsenal.

40 pães de ferro.
500 agulhas, sortidas, de brim e lona.
100 arrobas do oleo de linhaça.
5.000 pés de pinho de riga, sortido, de 1 á 3 polegadas.

Para o arsenal.

3 mós de 3 pés de diametro e 9 polegadas de grossura.
36 taboas de pinho ou cedro de 3¼ de polegada.
24 ditas de amarello de 1 polegada.
24 ditas de pinho de 1 1½ dita.
12 ditas de 2 ditas.
6 ditas de 3 ditas.
50 liames, para escaleres.
20 tóros de genipapo.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1861.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 31 do corrente de conformidade com o annuncio deste correio publicado no Diario de 29 de janeiro proximo passado. As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 24 de dezembro de 1861.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consummo das cartas existentes nesta administração pertencentes ao mez de dezembro de 1860, no dia 4 de janeiro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Correio de Pernambuco 24 de dezembro de 1861.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— O Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial manda fazer publico aos devedores dos impostos de carros, vehiculos e omnibus relativos ao anno de 1860 a 1861, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data deste, para dentro delle recolherem ao consulado provincial a importancia de seus debitos com guia da mesma procuradoria.

Recife 20 de dezembro de 1861.—O solicitador, J. F. Correia de Araujo.

— In accordance with the act 6 geo IV cap. 87 a Meeting of British residents will be held at this office on Friday the 27 th instant at 12 O'clock (noon).

British Consulate Pernambuco December 20 th 1861.

Alex. Dollan.
H. B. M.'s acting Consul.

[illegible]

[illegible] por [illegible] ate 1861, [illegible] administração do [illegible] Carneiro de Souza Lacerda.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de dezembro de 1861.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo mellado que hoje foi tomado por ser insigitado furtado, estando na posse delle João Evangelista de Mello, ha pouco vindo de Fernando, onde diz ter cumprido sentença, cujo individuo foi preso com dito cavallo, e se acha recolhido á casa de detenção: quem se julgar com direito, compareça. Subdelegacia dos Afogados 20 de dezembro de 1861.—O subdelegado, José Buarque Lisboa.

Salões do caes de Apollo.

Grande e extraordinario baile na vespera de Natal
(24 de dezembro).

A' meia noite, quando tudo fôr estrondo e prazer festivo entre todas as classes do bom povo pernambucano, começará o baile com todo o esplendor e apparato. Todos quantos depois da missa do gallo quizerem fazer horas para a sahida do campo, deverão ir ao baile, que começando á hora indicada, acabará ás 5 horas da manhã, em a fresca serena do maior dia da christandade.

Entrada para homens — 2$000 e para senhora — gratis.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte de sua escala até a Granja no dia 4 de janeiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio de Janeiro, na presente semana sahe o brigue nacional Maria Isabel, só recebe escravos e passageiros: trata-se com D. F. Maia, na rua do Apollo n. 37.

PARA o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Joven Arthur», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Francisco L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue «Belisario», primeira classe, capitão Manoel Marianno Ferreira, segue com brevidade, recebe carga e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Pereira Borges Pestana, pretende seguir com inteira brevidade; tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

— Tendo a companhia de vapores do Rio alterado a sahida dos seus paquetes, a gerencia da Companhia Pernambucana tem de conformidade resolvido que a sahida dos seus navios do 1.° de janeiro do anno proximo futuro em diante, se effectue da maneira seguinte:

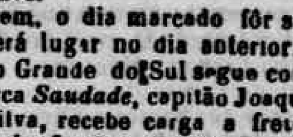
Portos do norte a 5 e 20, portos do sul no 1.° e 15, de cada mez.

Quando, porem, o dia marcado fôr santificado, a sahida terá lugar no dia anterior.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade a barca *Saudade*, capitão Joaquim Antonio Dias da Silva, recebe carga a frete e para tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Da ilha de S Miguel

espera-se até o dia 30 do corrente o patacho portuguez «Lima», por anthonomasia o Papa Milhas, de primeira marcha; para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios João do Rego Lima & Irmão, na rua de Apollo n. 8.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga* commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 31 de dezembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 ao meio-dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

REAL COMPANHIA
DE

Paquetes inglezes a vapor

[illegible]

Acaracú

O vapor Ipuassú, da companhia Pernambucana, segue no dia 31 até o Acaracú, recebe carga e passageiros: escriptorio no Forte do Mattos.

Para o Rio de Janeiro,

segue por estes dias o veleiro brigue «Cruzeiro do Sul»: para a pouca carga que lhe falta, e escravos, trata-se com os consignatarios Antunes, Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 15.

Maranhão.

Segue em poucos dias o palhabote nacional *Santo Amaro*, capitão Manoel da Silva Santos, para alguma carga que ainda pode receber trata-se com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

PARA o Rio de Janeiro

O brigue «Cruzeiro do Sul» recebe tambem generos estrangeiros a frete: a tratar com os consignatarios Antunes Guimarães & C.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional «Capuan», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, passageiros e escravos a freles trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE

PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul ate o dia 28 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas, dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Leilões.

LEILÃO
DE
Uma victoria e uma carroça.
Sexta-feira 27 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um carro americano novo com 4 rodas para um e dous cavallos, muito bem feito e bem acabado pelo melhor fabricante em New York e do ultimo gosto o qual acaba de sahir da alfandega, nesta mesma occasião venderá uma carroça americana feita de encommenda propria para carregar generos de algum engenho, a qual torna-se recommendada pela sua construcção; as 11 horas em ponto do dia acima mencionado, na praça do commercio em frente a casa dos Srs. Saunders Brothers. & C.

LEILÃO
Com lanche.

No primeiro andar do sobrado na rua do Imperador n. 37,
(AO SIGNAL DA BANDEIRA)
Pelas 10 horas do dia
TERÇA FEIRA 24 DO CORRENTE.
Vespera do natal.
DE
Completas mobilias, peças avulsas, crystaes e joias de ouro.

O agente Guimarães honrado com a confiança do Illm. Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira que se retira para fora da cidade, no dia, hora e lugar acima fará leilão de seus ricos e importantes moveis, consistindo em mobilia de mogno, cama a franceza de mogno, dita dita de amarello, apparadores, mesa elastica, guarda livro e outras muitas peças que estarão patentes e que sem nenhuma reserva de preço se venderá.

BEM ASSIM

importantes obras de direito, engenharia e outras que nesta provincia não será facil encontrar-se. Ainda desta vez o referido agente confia na alta protecção de seus amigos e freguezes pelo que desde já confessa sua perenne gratidão.

LEILÃO
DE
UM SOBRADO
PELO AGENTE
PESTANA.
Terça-feira 24 do corrente.

O referido agente acima venderá por conta de quem pertencer, um sobrado de um andar com loja sita na rua do Padre Floriano n. 69, em chãos proprios, tem sala na frente e outra na parte de detraz, 2 quartos, cosinha no sotão etc., e a loja tem cacimba no quintal, o qual é murado; terça feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhã na rua do Vigario n. 11, armazem de mobilia.

Os pretendentes que precisarem informações as poderão haver do mesmo agente.

LEILÃO
DE

[illegible]

LOTERIA

Hoje se extrahira' impreterivelmente pelas 8 horas da manhã a terceira parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, e logo que se tenha concluido a extracção se abrira' o pagamento das sortes de 100$000 até a de 6:000$ continuando de todos os premios nos dias uteis.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

Uma criada.

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para criada de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: quem estiver nestas circumstancias poderá dirijir-se ao armazem n. 45 da rua da Cruz, que achará com quem tratar.

Criada.

A pessoa que annunciou no Diario de 23 do corrente querer uma costureira com as qualidades indicadas, dirija-se á rua larga do Rosario n. 35, que se dirá onde tem.

Attenção.

Não tendo minha mulher, a Sra. Maria Joaquina dos Santos Abreu, dado até hoje principio a essa acção de divorcio que prometteu intentar; e continuando, não obstante, a estar fora de minha companhia, não sob a guarda e deposito de pessoa idonea por determinação judicial, porém só e apenas por sua caprichosa vontade, parece-me que, em face do trecho da escriptura antenupcial que vai abaixo transcripto, me devo suppôr o legitimo administrador do casal, e por consequencia o exclusivamente competente para gerir os respectivos negocios.

Assim, pois, pelo presente desde já previno aos que moram em casas pertencentes a meu casal, e igualmente aos que lhe são devedores de lettras já vencidas ou por vencer, que nada paguem a referida senhora, e nem á pessoa por ella autorisada, afim de evitarem incommodos e questões futuras.

Recife 23 de dezembro de 1861.

Manoel Felix de Oliveira e Silva.

« Que o futuro conjuge terá a administração do casal, que lhe compete por lei, e pelo presente contrato.

« Que no caso, que Deus não permitta, de occorrerem desintelligencias que deem causa a intentar algum dos futuros conjuges acção de divorcio, os bens do futuro conjuge, e nos quaes não ha communhão, ficará por esse mesmo facto na posse e administração desta, etc. etc. E o que é da acção do divorcio, para poder entrar na estipulada administração? Apresente-o quando quizer, que lhe não voltarei as costas.»

AMA

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: a pessoa que estiver nestas circumstancias e quizer, dirija-se á rua do Livramento n. 19.

— O abaixo assignado, na qualidade de procurador nesta provincia do Exm. Sr. conselheiro e senador do imperio, José Thomaz Nabuco de Araujo, pelo presente pede ao Sr. Antonio Manoel do Rego Barros, rendeiro do engenho Serraria da freguezia do Cabo, e nelle morador, que tenha a bondade de cumprir o quanto se obrigou pela escriptura publica de 27 de maio do anno de 1858, e prometteu por suas cartas de 15 de agosto, 20 de setembro e 6 de novembro, tudo do corrente anno, relativo a renda vencida em maio do referido engenho, visto não ter tido S. S. a bondade de responder-me a carta que lhe tenho dirigido datada de 5 do corrente, e desde já, pelo presente, o previno que passo a requerer o direito que assiste ao Exm. Sr. conselheiro.

Recife 23 de dezembro de 1861.

Caetano Pinto de Veras.

— Anda fugido um negro por nome Henrique com os signaes seguintes: um pouco baixo, a ponta do nariz amassada e cégo do olho esquerdo; quem o pegar leve-o a rua Direita, casa n. 6, que lá receberá a paga do seu trabalho.

— Arrenda-se uma excellente baixa de capim na estrada de João Fernandes Vieira, sitio em que mora o Sr. Maximo: a tratar no caes de Apollo n. 17, segundo andar.

— Affonso Joaquim Marques, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio, levando em sua companhia sua filha de nome Maria da Gloria.

— Desencaminhou-se hoje 23 de dezembro uma cadella, raça de galgos, de cor preta, e que levou coleira de metal amarello com o nome de Gomes do Correio: pede-se a quem a recolheu, ou encontrar, de a levar na rua larga do Rosario n. 34. botica.

— Alfred Halliday, subdito inglez, retira-se para Lisboa.

— Antonio José Pereira aluga ou vende seu sitio em Santo Amaro, passando a casa do Illm. Sr. Antonio José Gomes do Correio. os pretendentes dirijam-se a rua Nova n. 26, loja.

— Aluga-se um primeiro andar com muitos commodos para familia, na rua da Matriz da Boa Vista n. 26; a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de um amassador; na rua da Matriz de Boa-Vista n. 26.

— O abaixo assignado comprou para o seu mano Manoel Moreira Ramos assistente no Maranhão, 1 bilhete n. 2798 da terceira parte da loteria a favor do Gymnasio Provincial, que corre no dia 24 do corrente. Recife 23 de dezembro de 1861.—José Moreira Ramos.

Guimarães & Luz

em consequencia de estarem na liquidação do fiado, outra vez rogam a todos os seus devedores em geral que tenham a bondade de vir ou mandarem pagar seus debitos até o fim do mez de janeiro proximo futuro; aquelles que assim o não fizerem tenham paciencia, que suas contas serão entregues no principio de fevereiro ao procurador para serem cobradas judicialmente. Recife 23 de dezembro de 1861.

Monte Pio popular Pernambucano.

De ordem do Illm. Sr. director scientifico aos senhores socios que os estatutos ultimamente approvados pelo governo da provincia, e que foram apresentados em sessão geral de 15 do corrente, ficaram desde essa data em execução, mandando-se que fossem impressos quanto antes para serem distribuidos pelos mesmos senhores socios, e resolvendo-se que a administração que tem de substituir a actual seja eleita em sessão geral que se marcou para o segundo domingo de janeiro proximo; devendo aquelles que se acham em maior atraso ir se pondo em dia, como exigem os preditos estatutos, e convem aos interesses do Monte Pio.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 17 de dezembro de 1861.

Benjamin do Carmo Lopes.
1.° secretario.

— Aluga-se a casa terrea na freguezia da Boa-Vista, rua do Tambiá n. 25 ao lado do chafariz da praça, com muitos commodos para familia: a tratar no Recife, travessa da rua da Madre de Deos n. 18, segundo andar, das 6 as 9 do dia, e das 4 as 6 da tarde, preço commodo.

Furto de cavallo.

Na noite de sabbado 21 do corrente para domingo furtaram dous quartãos capados, grandes, um ruço pedrez e o outro preto com dous pés calçados, ambos trabalham na carroça e tem signaes nos peitos: quem souber delles, participe ao seu dono na rua Imperial n. 235, que será gratificado [illegible]

RETRATOS
DE
NOVO GOSTO.

Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto
Retratos	de	novo	gosto

Hawleyotypo nova invenção

Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção
Hawleyotypo	nova	invenção

Preços baixado para pouco tempo.

Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo
Preços	baixado	para	pouco	tempo

3$000 5$000 10$000 20$000

3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$000
3$000	5$000	10$000	20$000

Explendido alfinetes de ouro

Explendido	alfinetes	de	ouro
Explendido	alfinetes	de	ouro
Explendido	alfinetes	de	ouro
Explendido	alfinetes	de	ouro

Para retratos

Para	retratos
Para	retratos
Para	retratos
Para	retratos

Explendido quadros dourados

Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados
Explendido	quadros	dourados

Vende-se machinas para retratos.

Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos
Vende-se	machinas	para	retratos

Caixas de lindos gostos

Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos
Caixas	de	lindos	gostos

Todos venham ver

Todos	venham	ver
Todos	venham	ver
Todos	venham	ver
Todos	venham	ver

Vestidos pretos mais proprios

Vestidos	pretos	mais	proprios

Para tirar retratos

Para	tirar	retratos

A. W. Osborne retratista americano

A. W.	Orborne	retratista	americano

Rua do Imperador

Rua	do	Imperador.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.° andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhã, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Attenção

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar para uma casa de pequena familia: para informações, na rua da Cruz n. 45.

10$ de gratificação.

[illegible]

— Precisa-se de um moleque [illegible] carregar agua [illegible] Cruz, armazem n. 58.

ATTENÇÃO.

Aluga-se o primeiro andar da [illegible] da Imperatriz n. 40: a tratar no mesmo [illegible]

— Precisa-se para criado de [illegible] um rapaz de 12 a 14 annos. [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro [illegible]

— Theo E. Borott retira-se para os Estados Unidos.

— O abaixo assignado faz publico pelo presente, que se acha contratado com o Sr. Antonio Jacintho de Mello Junior a compra da taberna n. 27 sita na rua Velha: quem tiver direito a ella, ou for prejudicado em dita compra, annuncie, e se o não fizer no prazo de tres dias o annunciante não se responsabilisará por qualquer divida que possa apparecer depois de ter effectuado dita compra. Recife 21 de dezembro de 1861.

Joaquim Euzebio de Barros Ferreira.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
(LIMITADA.)

Pelo presente se faz publico que do 1° de janeiro de 1862 em diante todas as mercadorias remettidas para a cidade do Recife pela mesma via ferrea serão enviadas, se assim exigirem, da estação das Cinco Pontas, pelo mar para o deposito dos Srs. Velloso & Dantas no cáes do Apollo.

E. H. Bramah,
Superintendente.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja limpa e não tenha filho, dando-se preferencia a preta: na rua das Cruzes n. 20, primeiro andar.

Aluga-se um sobrado de dous andares com bastantes commodos, o qual pertence aos herdeiros do finado Rocha Bastos, tendo cozeira, cacimba etc.: na rua da Aurora junto a pontezinha: a tratar na mesma.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se por preço commodo um sitio na Torre, com baixa de capim, e com outros muitos commodos, e bôa casa com banho á porta: assim tambem uma casa na povoação do Monteiro, a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade na rua do Crespo, ou com o proprietario José Marisuo de Albuquerque na estrada nova do Caxangá.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 14, proprio para familia: a tratar na mesma loja.

— Charles Aron, subdito francez, retira-se para Europa.

ENSAIO CRITICO
Sobre a viagem ao Brasil em 1852,
DE
Carlos B. Mansfield.
POR
A. D. DE PASCUAL.

Acha-se novamente aberta a assignatura para esta excellente obra em dous volumes, nitidamente impressos, dos quaes o primeiro está já publicado. As pessoas que desejarem possui-la poderão dirigir-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, 1° andar. Preço da obra completa 5$000, que serão pagos á entrega do primeiro volume.

— Perdeu-se uma letra sacada no dia 6 de dezembro corrente, da quantia de 334$000, a vencer-se no dia 30 do corrente mez, sacada por Ida Amada e aceita por Joaquim Ferreira da Costa e endoçada em branco no dia 11 do corrente. Já está prevenido o aceitante e pede-se o favor a quem o achar de entregar no deposito de louça da rua do Imperador n. 41, a Francisco Maia Cortes, que gratificará.

— Quem quizer comprar o armazem de carvão, sito na travessa do Tambiá, estando este bem afreguezado, dirija-se á rua da Conceição n. 5, das 6 horas da manhã ás 8, ou das 4 da tarde ás 6, que achará com quem tratar, e dirá o motivo porque se vende.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da sua roupa, para casa estrangeira: na rua da Cadeia n. 37.

J. Falque

scientifica a seus numerosos freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de chapéos de palha para Sras. e meninas das formas mais modernas em Paris, como seja Beatriz, Tudor, Eugenie, etc., etc., ricos cintos de 4 pontas e com laços bordados e lizos, assim como roupas feitas para homens e meninos e meninas, chapéos de castor branco e preto, ditos de pello e de feltro, lindos vestuarios completos para batipsados, lenços de cambraia bordados, camisinhas, golas e manguitos, jaquetas, zouavo para Sras., roupões de fustão e cassa bordados, mantaletes de diversas qualidades, talmas de grosdenaples preto, o mais completo sortimento de espartilhos que se pode encontrar, saias balão de 3, 4 e 5$000, colarinhos inglezes ultimos modelos, finas perfumarias, bonecas de todos os tamanhos, chapéos de sol de seda e de panno de todas as qualidades, artigos para viagem e uma infinidade de outros objectos, que tudo se vende por preços muito modicos, na rua do Crespo n. 4.

— Uma mulher forra aluga-se para cuidar de menino e cozer, para cuidar de uma casa; quem quizer dirija-se a rua do Queimado loja n. 4.

— Os abaixo-assignados [illegible] quer negocio com Francisco [illegible] Peixoto com a mulatinha Maria [illegible] visto o mesmo Peixoto ter feito [illegible] aos annunciantes em 16 de novembro [illegible] findo; como da escriptura [illegible] no cartorio do escrivão [illegible]

Recife 23 de dezembro de [illegible]

[illegible]

O dentista Numa Pompilio.

Rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

planta dentes pela pressão do ar, por molas e ligaduras, e faz todas as operações de sua arte.

Attenção

Furtaram do abaixo assignado um relogio de ouro patente inglez, coberto de n. 7191, autor Iosh Poulington e um trancelim de ouro: quem delle souber ou der noticia dirija-se ao largo do Corpo Santo loja de cabos de Antonio da Costa e Silva Maduro, que será generosamente recompensado.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

Fogo do ar

Continua-se a receber encommendas de tudo quanto for relativo a esta arte, ha muito conhecida fabrica de fogo de artificio do fallecido Rufino: no bazar pernambucano da rua do Imperador n. 6.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 8: a tratar no armazem do mesmo.

— Antonio Melhor e Domingos Brando, Italianos, vão para Maceió,

— Precisa-se de uma pessoa para mensalmente levar um almoço e jantar fóra: quem quizer appareça na rua da Palma n. 19,

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Francisco Logos, Suisso, vai a Europa.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Livramento n. 27, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Hortas n. 10.

— Aluga-se um segundo andar na rua do Amorim, bairro do Recife: a tratar na mesma rua armazem n. 46.

Protesto

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.—Joseph Fachinetti, por si, e como procurador bastante de seus irmãos Henrique Guilherme, João Baptista Antonio, Anna Meiraldi, Antonia Baptistinha, viuva, Maria Francisca Antonia, e de seu cunhado Luiz Abain, constando-lhe por documentos authenticos ter fallecido em Philadelphia seu tio Estevão Gérard, sem ascendentes, nem descendentes, deixando uma fortuna de setenta e cinco milhões de francos, dispondo porém somente de setecentos e cincoenta mil francos em favor de seus sobrinhos, alguns dos quaes já levantaram seus quinhões, faltando unicamente o supplicante e seus constituintes, que ainda não rebeceram querendo resalvar o seu direito, prevenindo qual quer prescripção, quer protestar, como effectivamente protesta por si e pelos seus referidos irmãos, e cunhado, haver de quem de direito for o quinhão, que justamente lhes pertencer, não podendo pessoa alguma prevalecer-se de sua demora, que procede já da grande distancia em que se acham, e já por não terem ha mais temqo tido noticia dessa herança; sendo seu mencionado protesto extensivo tambem a nullidade do testamento, se para isso houver direito. Requer pois á V. S. se digne de mandar tomar por termo seu protesto, sendo intimado ao consul dos Estados Unidos pelo escrivão, a quem for destribuido, e julgado por sentença.

O supplicante e seus irmãos são filhos legitimos de Julia Dorothea Girard, irmãa germana do mencionado Estevão Gérard, por serem ambos filhos legitimos de Pedro J. Girard e sua mulher Anna Bequa Lagarfe Gérard.

D. Como requer, sendo a intimação ao consul feita por carta.

Recife 10 de dezembro de 1861.—Araujo Barros

Certifico que intimei o protesto retro ao consul Americano em sua propria pessoa e ficou entendido. Dou fé.

Recife 13 de dezembro de 1861.—O escrivão interino, Guilherme Augusto de Atteyde.

Julgo por sentença o protesto lavrado por termo a fl. 12 para que produza todos os effeitos que forem de direito, ficando tambem julgado por sentença para o mesmo fim todo o deduzido na petição de fl 2 pague o protestante as custas.—Recife 17 de dezembro de 1861.

Francisco de Araujo Barros.

— O abaixo assignado previne aos devedores da massa de João Paulo de Souza, que é elle o unico habilitado á cobrar as dividas, por isso que foi quem as arrematou em leilão publico, e protesta não levar em conta qualquer quantia paga a outra pessoa, por isso que não autorisou ninguem para cobra-las. Recife 20 de dezembro de 1861.—Vicente Ferreira da Silva.

— Arrenda-se o terceiro andar da casa n. 22 da rua do Vigario, com bastantes commodos: a tratar no porto das canoas da rua Nova, armazem de madeiras de Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte da padaria de José Luiz, faz-se pasteis de carne, feitio de Pariz; quem quizer mande encommendar na vespera de festa: tambem se fazem bandejas de bolinhos de differentes modellos, com muita perfeição; vendem-se doces seccos de cajú, limão, mangaba, abobora, jeléas, doces de ovos, e mais arranjos precisos para mesa, jeléa de substancia.

— Aluga-se uma casa para pequena familia por festa ou por anno, na travessa da Capunga para a Beira-Verde, defronte do sitio do Arantes: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito,

Aluga-se

o armazem n. 22 da rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 17.

— O Sr. Geraldo Correia Lima queira apparecer nesta typographia, que se lhe precisa fallar.

400$000.

A pessoa que precisar por quatro mezes de 400$ sobre hypotheca de escravos, dirija-se a rua da Imperatriz, loja n. 6, que dirá quem dá.

— Agostinho Moreira, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

—Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta, para o serviço interno de casa de familia, e que saiba engommar e especialmente cozinhar: e agradando, perceberá bom aluguel, e terá bom tratamento: na rua da Aurora sobrado n. 58.

[illegible]

[illegible] daquella data em diante sahirá neste jornal uma lista com os nomes por extenso dos que não tiverem pago. Recife 18 de dezembro de 1861.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53 3º andar.

CRIADA.

Precisa-se de uma mulher que seja moça e solteira, para cuidar em costuras e algum serviço (menos cozinha) interno de uma casa de familiar quem estiver nestas circumstancias e afiança: bom comportamento, annuncie para ser procurada.

— Offerece-se um moço aos senhores de engenho para ensinar primeiras lettras, preparatorios e musica, tendo habilitações para isso: quem pois quizer, dirija-se a esta typographia em carta fechada, com as iniciaes—D. B.

— Manoel Gomes da Cunha, senhor do engenho Macaco, sito na freguezia de Nazareth, declara ao respeitavel publico que nunca mudou o sobre-nome de Cunha para o de Moraes, com que muitos o tratam até na correspondencia particular, e para que cesse isto e chegue ao conhecimento de todos, fez este aviso pela imprensa.

NOVAS JOIAS

Serafim & Irmão com loja de ourives na esquina da rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam ao publico o escolherem as mais modernas e delicadas obras de ouro muito em conta e novamente chegadas; garantem a qualidade do ouro, passando contas com as necessarias declarações nos recibos; tambem trocam e recebem para fazer e concertar toda e qualquer joia: os mesmos previnem que ninguem se deixe illudir por individuos que andam vendendo joias por fóra desta praça, dizendo serem da casa dos mesmos, pois nunca tiveram, nem têm pessoa alguma encarregada de vender joias suas.

Ao publico.

O professor e compositor de musica Francisco Libanio Colás, actual director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, tem a honra de annunciar ás confrarias, irmandades e ao publico em geral, que tem preparado e montado um excellente repertorio de musicas sacras para actos festivos e funebres. Incumbe-se tambem de extrahir copias de musicas para piano e canto para outro qualquer instrumento; e compôr e instrumentar para orchestra ou banda marcial. Propõe-se por tanto a dirigir quaesquer dos actos acima mencionados, e o mais que fica dito, promettendo ás pessoas que se dignarem honra-lo com sua confiança, toda a promptidão e esmero, para o que pode desde já ser procurado em casa de sua residencia á rua de Santa Isabel n. 11.

Velocidade.

Acham-se abertas diversas estações da companhia geral para o transporte e despacho dos generos que do Recife se destinarem á estação de estrada de ferro nas Cinco-Pontas. Nessas estações recebem-se conhecimentos de assucar, o qual despacha-se e conduz-se com toda a rapidez; recebem-se tambem notas de generos que tenham de ir para o interior, sendo esses generos conduzidos e despachados com igual rapidez.

Os concurrentes pagarão apenas um frete inferior ao actual, sendo gratuito o demais trabalho. Pódem dirigir-se:

Ao caes d'Apollo n. 7;
A' rua da Imperatriz n. 52;
Aos Srs. Duperron ou Oliveira, na estação da via-ferrea, nas Cinco-Pontas.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios &c.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Compram-se moedas de ouro de 20$: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se uma ou duas casas terras, não se olhando ao estado dellas: a tratar na rua das Cruzes n. 22.

— Compra-se uma escrava moça com habilidades e uma negrinha de 8 annos: na taberna da rua das Cruzes n. 22.

— Compra-se uma escrava moça com habilidades e uma negrinha de 8 annos: na taberna da rua das Cruzes n. 22.

Vendas.

— Na cocheira do Sr. Quinteiro, na rua Nova, vende-se um cabriolet de 4 rodas, em bom estado e muito leve.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra,

franceza a 640, toucinho a 320, ervilhas a 100 rs., figos em cestinhas pequenas proprias para dar de mimo a meninos a 800 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma casa na entrada da estrada nova do Cachangá, é de madeira e barro, sendo a frente de tijolo, com commodo sufficiente para familia, cuja tem uma porta e duas janellas na frente, com grande recreio: quem pretender dirija-se ao dito lugar a qualquer hora, que achará com quem tratar.

[illegible]

[illegible] vincia, vende uma escrava muito moça que sabe lavar e cosinhar, engomma alguma cousa e faz todo serviço de uma casa, não tendo nenhum defeito: quem pretender, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco, defronte do n. 30, que achará com quem tratar.

Vende-se ricas bonecas de massa vestidas proprias para se dar de festas: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Vende-se chapeos de sol de seda inglezes a 10$ ditos francezes a 7$, ditos americanos a 8$, ditos de seda de cores para meninos a 5$, ditos para senhoras a 6$: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se em conta um excelente boi de raça tourino, e um carro de carregar fretes em muito bom estado: no Corredor do Bispo n. 15.

Attenção.

Vende-se no antigo aterro da Boa-Vista os melhores pasteis que tem apparecido nesta cidade, na esca tinha junto a coberta.

Pasteis cheios de picados e coberto de florões a chineza a 240 rs.
Ditos de recheio de galinha cobertos de mel de abelha a 220 rs.
Ditos cheios de massa de pombos com beira e subeira a 160 rs.
Ditos cheios de presunto de Lamego com cornija a salto á ré a 120 rs.
Ditos cheios de peixe com coberta á prôa, forrado de alfalce a 320 rs.
Ditos de forma de não abarrotado de azeitonas a 180 rs.
Ditos cheios de passas, cobertos de massa de ameixas a 160 rs.
Ditos cheios de saudades cobertos de raiva a 320 rs.
Charutos escuros bem conhecidos pelo estallo a 120 rs.
Ditos claros a baioneta a 90 rs.
Ditos a vareta a 60 rs.
Ditos a clarineta a 40 rs.
Ditos a flautados a 30 rs.
Ditos de coberta a 20 rs.
Ditos feitos em viola a 60 rs.
Ditos afogueitados a 15 rs.
Doces de goiaba do sertão em caixão de páo-ferro pregado a soco a 2$200.

— Espirito de vinho de 38 gráos a 1$600 a canada; na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vendem-se bestas mansas de rode, bois mansos para carro, quartáos, carros: quem precisar de algum destes objectos, pode dirigir-se ao engenho S. José, freguezia da Luz, distante desta cidade 5 legoas.

[illegible] pelo diminuto preço de 10$.

Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninos e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fórmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos para mesa a 2$ e 2$400, toalhas para mesa de 1¼, 1½ e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

Vestuarios para meninos,

de fustão, enfeitados, a 8$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de phantesia pelo barato preço de 12$, atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura a 2$240 a vara, mantas de filó branco, manteletes, leques de diversas qualidades, gollinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

Vendem-se canoas de amarello e bordãozinho,

de diversos comprimentos, muito proprias para carreira e olarias, para conducção de barro, seu preço é commodo; a escolher a gosto, no estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, rua do Brum defronte da fabrica dos Srs. Villaça, Irmão & Andrade: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que [illegible] permanecido longo tempo nos hospitaes, e se deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo e tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vende-se cal de Lisboa chegada no ultimo navio: na rua do Imperador n. 28, taberna de D. S. C.

[illegible] gos a 500 rs., e passas a 640 rs. afiança-se ser das melhores do mercado.

O progresso da S. Cruz.

Manoel José de Brito Barreiros faz ver ao respeitavel publico que tem em seu estabelecimento, no largo da Santa Cruz n. 16, um completo sortimento de generos, como sejam:

Manteiga ingleza flor a 880 e 960 rs.
Queijos flamengos muito novos vindos pelo ultimo vapor a 3$ e 3$200.
Marmelada de Castelar & C. a 1$.
Caixas com 8 libras de figos proprias para mimos a 4$000.
Ditas de 4 libras de ditos a 2$200.
Ditas de 2 libras de ditos a 1$200.
Latas com doce de ginja, peras, amendoas e pecegos a 800 rs.
Massas para sopa, sendo macarrão e talharim a 480 rs.
Aletria a 560 rs.
Vinho do Porto engarrafado, muito velho, a 1$280.
Dito Duque do Porto a 1$300.
Latas com peixe de diversas especies a 1$360.
Massa de tomates a 900 rs.
Chá preto muito superior a 2$400.
Dito perola a 3$.
Café a 240, 280 e 320.
Cerveja branca e preta a 640 e 720.
Passas novas, libra, 640 rs.
Conservas em frascos a 800 rs.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa, 640 rs.
Dito dito dito, garrafa 560 rs.
Molhos de cebolas muito novas a 1$400.
Charutos de diversas marcas e preços, e outros muitos, que a vista da qualidade, ninguem deixará de trocar por elles o seu dinheiro.

Alexandre da Motta Canto

vende um magnifico sitio de nome Atalaia, em terras foreiras, aldeia da Escada, em cuja posse tem um bom cercado que pode conservar 40 a 50 cabeças de gado de inverno a verão, á margem do rio Ipojuca, sobre bons valados, tem uma fonte de agua ao pé das casas muito crystalina, em cujo sitio tem 8 casas, inclusive 3 de tijolo com 4 de frente envidraçadas, muito boas, muito perto da estação, ao pé do armazem de receber assucar, contiguo a estrada de ferro, tem mais uma boa taberna, tem mais uma boa horta com 300 pés de bananeiras, 350 pés de café, 4 pés de coqueiros, tem mais uma pequena cocheira coberta de capim, porém pode levar telha: a pessoa que pretender, dirija-se ao mesmo sitio Atalaia.

Gollinhas

de traspasso bordadas em cambraia fina.

Vendem-se a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

Padaria.

Vende-se a padaria da rua de Domingos Pires n. 50, com todos os seus utencilios em bom estado, garantindo-se a casa da padaria, e tambem a que fica junto, propria para morada: o dono deste estabelecimento estando embaraçado com muitos outros negocios, está disposto a fazer todo e qualquer negocio tendente a venda da mesma padaria, e por isso convida a todos os senhores que quizerem se propôr a tal fim, a se dirigirem a rua Imperial n. 45.

CHAPEOS A GARIBALDI.

Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de palinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

Vende-se chapeos populares denominados chapeos do povo a 3$.
Ditos de crina branca a 3$.
Ditos mesclados a 3$.
Ditos cor de café a 3$: na loja do bem conhecido Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vende-se mantinhas de raiz de coral proprios para as senhoras irem a missa do galo: vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

Aviso aos fumantes.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se fumo de differentes qualidades para cachimbos e cigarros a saber:

Fumo caporal massos grandes a 2$.
Dito dito pequenos a 1$.
Dito de flor de harlebeck a 240 rs.
Dito americano a 240 rs.
Cigarros bota fogo do Rio de Janeiro a 200 rs.
Ditos de Havana a 240 rs.
Ditos turcos em caixas de 100 a 2$.
Bolças de borracha para fumo a 1$.
Boceas para charutos e cigarros.
Cachimbos de gesso.
Ditos de massa.
Ditos de espuma do mar.
E outros muitos objectos proprios para os fumantes.

Roupa feita.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2. veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços.

Aviso aos amantes dos presepes.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se excellentes pandeiros para presepes por preço commodo.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, os mais modernos chapéos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola e de outras muitas qualidades tanto de seda como de palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato.

Rapé francez.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé francez a 2$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos, como sejam vestuarios de velludo, ditos de seda, [illegible] bordados e de outras muitas qualidades que se vendem [illegible] em outra [illegible]

[illegible]

PARA A FESTA PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escollhida a 800 e 1$000, e em porção terá abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Queijos lundrinos o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$000 a libra.

Queijo prato o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.

Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.

Presunto fiambre inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.

Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.

Vinho engarrafados Duque do Porto, genuino, Porto fino. nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.

Vinho Bordeaux de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,

Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.

Marmelada imperial a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 900 rs. a lata. de uma libra e a 1$700 as de duas libras.

Bocetas com doces secco das mais delicada frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.

Figos em caxinhas de libra muito frescos e grandes a 2$000.

Peras secca em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afiança-se ser o melhor que póde haver neste genero.

Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.

Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$500 e a 500 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.

Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.

Frascos de amendoa confeitadas com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 2$500 cada um.

Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.

Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, e muito novas a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.

Conservas inglezas francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.

Ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.

Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.

Castanhas e nozes as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs, a libra de nozes, e a 5$ a arroba de castanhas, e 160 rs. a libra.

Amendoas de casca molle a 400 réis a libra em porção terá abatimento.

Azeitonas de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta.

Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 reis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.

Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa e de 5$ e 6$000 a duzia da branca.

Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.

Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.

Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.

Batatas em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$ o gigo, e em porção de 10 para cima a 800 rs.

Sebollas soltas novas e grandes a 1$ o cento e a 8$ o milheiro, afiança-se que á vista da qualidade ninguem deixará de comprar.

Espermacete superior com avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.

Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra, 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão.

Alpista e painço o mais limpo que ha a 160 rs. a libra do alpista e 160 rs. a libra de painço.

[illegible]

[illegible] provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias santos, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Dita de algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecão de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. 320

Acha-se no prelo o almanak civil, ecclesiastico, administrativo, agricola, commercial e industrial, o qual sahira' no fim do mez de dezembro, não podendo ser antes pelas mudanças.

Superior repé de Lisboa em frascos.

Vende-se superior rapé princeza-Brasil em frascos, chegado no ultimo vapor francez *Estremadure*, na loja da boa-fé, rua do Queimado n. 22.

A rua do Queimado numero 10.

Loja de 4 portas DE Ferrão & Maia.

E' chegado um completo sortimento das seguintes fazendas, o mais moderno que tem apparecido no mercado:
Chapeos pretos para homem.
Ditos de palha para senhora.
Ditos de pellica para meninos e meninas.
Borzeguins para homem e senhora por menos preço de que em outra qualquer parte.
Riquissimas capinhas de grosdenaples preto bordados para senhora.
Ditas de caxemira dita.
Casaveques brancos bordados.
Sintos dourados do ultimo gosto.
Enfeites de retroz e missanga.
Balões de duas saias o mais rico que tem apparecido.

Grande liquidação da Arara.

PARA ACABAR

Vende-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta a 3$, ditos finos de cores a 4$500, cortes de fustão a 1$120, tapete para forrar salas a 600 rs. o covado, filó de linho branco e de cores a 200 rs. o covado, tarlatana de cores e brancas a 800 rs. a vara, ricos cortes de cambraia brancos e de cores de babados a 2$800 e 3$, ditos de tarlatana de 3, 4 e 5 babados a 3$500, ditos enfestados com entre-meios a 6$, cassas a turca para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, ditas garibaldinas a 360 rs. o covado, lãa de quadrinhos para vestidos a 280, dita chineza enfestada a 400 rs. o covado, saia balão de nova invenção de 14 e 30 arcos a 3$500 e 4$, ditas de madapolão a 3$, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400: na loja da rua da Imperatriz, da Arara, de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Tudo é doce.

Na rua larga do Rosario n. 35 continúa a ter grande sortimento de doces de calda, como seja, latas com 5 libras de doce de abacachy, grozella e laranja a 2$500, ditas de cidrão com 4 libras a 2$, ditas de sapoty a 2$200, ditas de birembi e limão a 1$500, latas com 2 1/2 libras de confeitos de diversas qualidades, proprios para mimos de festa a 1$600, latas com 2 libras de marmelada de Lisboa superior a 2$, cavacas de gosto Lisbonense a 1$ a libra, bolinhos de amores a 1$000, amendoas confeitadas a 800 rs., confeitos novos a 640, assucar candi a 600 rs., latas com doce secco de sapoty e abacachy a 2$500, xaropes de grozella, laranja, abacachy e tamarino a 500 rs. a garrafa, bolachinha de araruta a 320, chá hysson a 2$800, assucar refinado fino a 4$160 a arroba, e libra a 140, dito baixo a 3$520, e 120 rs. a libra, assucar branco proprio para doce de cajú a 120 rs. a libra, e 3$600 a arroba, dito somenos a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba, dito mascavado a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba, e outros muitos generos que o freguez encontrará; tambem tem porção de fumo em folha que vende ás libras e arrobas.

Tiras

bordadas em ambos os lados.

[illegible] bordadas em ambos os lados, [illegible] largura [illegible] se pode [illegible] e outras muitas cousas, [illegible] na rua do Queimado, loja [illegible] aguia branca n. 16.

Potassa americana.

Vende-se [illegible] superior [illegible]

Cal de Lisboa

[illegible] rua do Brum [illegible]

Attenção.

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, ditas para cavallos para agua, carrinho para trabalhar na alfandega, ditos de mão, rodas para carroças e carrinhos, eixos, torradores de café com fogão, boccas de forno, bandeiras, ferros de voltas de todas as qualidades, dobradiças de chumbar de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolho, ferrolho de chapas, ferro de embutir de todos os tamanhos, e portão de ferro.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho [illegible]ão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro: a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Liquidação da Arara.

para a festa.

Vende-se cortes de chitas finas com 13 covados a 2$500, ditos de riscado chinez a 2$500, ditos de chitas inglezas a 1$500, ditos de riscado a garibaldi a 2$800, peças de cassa adamascadas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500 e 3$, peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$ e 4$500, peças de cambraia brancas a 1$600, ditas finas a 3$ e 3$500, chales de lã a 1$, ditos de lã e seda a 1$800 e 2$500, ditos de merinó estampados a 2$500, ditos de ponta redonda a 6$, ditos de croxe a 7$, chitas a 160 e 180 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 rs.: na rua da Imperatriz loja da Arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulceiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.

(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

O Pavão.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas a 1$, luvas de seda tanto para senhora como para homem [illegible] a 800 rs. o par, sintos de todas as qualidades para senhoras e meninas e saias bordadas com muito gosto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Gama & [illegible].

Calçado

[illegible] Na rua do Cabugá [illegible]

[illegible]

[illegible] rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo tudo muito barato para apurar dinheiro, pois é o que presentemente mais precisa.

Groza de pennas de aço de diversos modellos a	500
Caixas com agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes a	60
Caixas com apparelhos para meninos	240
Ditas com dito para grandes a	500
Baralhos portuguezes a . . . 120 e	200
Groza de botões de osso para calça, pequenos, a	120
Tesouras para unha muito finas a	400
Ditas para costura a	400
Baralhos francezes muito finos a	320
Agulheiros com agulhas a	80
Canivetes de 1 folha muito finos a 80 e	160
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Peças de franja de lãa com 10 varas a	800
Pares de sapatos de trança a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Escovas para limpar dentes a 200 e	400
Massos com grampos muito finos a	40
Cartões com colchetes com algum defeito a	20
Ditos de ditos de superior qualidade a	40
Didaes de aço para senhora a	100
Rialejos com duas vozes a	100
Ditos com 4 vozes a	200
Enfiadores para vestidos, sendo muito grandes a	80
Caixas com colchetes francezes a	40
Cartas de alfinetes para armação a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Arêa preta muito fina, libra	120

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preços que a todos admiram, assim como seja:

Frascos com agua de Lavande muito superior e grandes a	800
Duzia de sabonetes muito finos a	500
Sabonetes muito finos a	160
Ditos ditos muito grandes a	200
Frascos com cheiro muito finos a	500
Garrafas com agua celeste superior a	1$000
Frascos com banha muito fina a	240
Ditos com dita de urso a	600
Frascos de oleo de babosa a	240
Ditos de dito muito finos a 320 e	500
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Ditos ditos frascos grandes a	600
Ditos de macaçá e de oleo a	100
Linha branca do gaz a 10 rs. tres por dous e a	20
Linha em cartão de Pedro V com 200 jardas a	60
Dita com 50 jardas a	20
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Ditas de ditas brancas para senhora a	3$000
Bicos da largura de 3 dedos, vara a	120
Groza de botões de louça a	160
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras	320
Franjas de linho para toalhas (vara)	80

Bicos das Ilhas por todo o preço, por é pedido que tenho do fabricante para acabar, e por isso não se olha o que custou, e sim o que dá.

Novidade no torrador !!!

23 Largo do Terço 23.

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$, manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fará abatimento, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fôrmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Liquidação

de fazendas modernas para senhora.

Vendem-se ricos enfeites a turca para cabeça a 2$500 3$, e 3$500, ditos muito finos a Garibaldi a 5$ e 5$500, ricos cintos a 2$500, ditos dourados a 3$, golinhas a 500 rs. ditas com botõsinhos a 640 rs., manguitos a 720 rs., camisinhas para senhoras a 3$, ditas bordadas a 4$, manguitos e gollas de linho a 2$500 e 3$.

Para homem.

Palitots de casemira a 10$ e 12, ditos de brim de todos os preços, calças de casemira de cores e pretas a 6$ e 7$, ditas de brim a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Opiata ingleza para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Charutos.

Verdadeiros charutos de Havana vende-se na rua do Apollo n. 31.

Attenção.

Em casa de Basto & Lemos, no Recife, rua do Trapiche n. 15, vendem-se os seguintes generos por commodo preço para fechar contas, a saber:
Mobilias italianas de madeira branca, consistindo em cadeiras singelas, de braço e sophás, de um gosto o mais delicado possivel.
Chapeos de palha da Italia amarellos e de cores para homens e meninos.
Vinho de Bordeaux.
Cognac verdadeiro.
Absinthio superior.
Kirsch idem.
Licores finos em garrafas de crystal branco.
Todas estas bebidas em caixas de uma duzia.
Jarras ou talhas de barro vidrado, grandes e pequenas, para deposito de agua doce, mel, etc.
Pedras marmore para ladrilho, brancas e pretas, de 7, 10 e 12 pollegadas quadradas cada uma.

Novidade sem igual na loja do Pavão

[illegible]

Liquidação

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se panno verde, preto, azul e cor de café, covado 2$.
Casemira preta superior qualidade, covado 1$600 e 1$800.
Chales de touquim para acabar a 10, 15, 20, 30 e 40$.
Superiores cortes de seda o mais moderno que tem vindo ao mercado a 90, 100 e 120$.
Sedinhas de quadrinhos e flores, superior fazenda e moderno gosto, covado 800, 1$ e 1$400.
Chaly, superior fazenda, covado, 500 rs.
Mimo do céo, fazenda para vestido de senhora, covado 500 rs.
Talmas e manteletes pretos a 18, 20 e 25$.
Superiores vestidos brancos bordados a 20, 25 e 30$.
Cassas francezas finas, covado, 240 rs.
Cortes de cassas de salpicos, um 3$ e 3$500.
Cortes de seda preta a 25$, 30, 35 e 40$.
Lenços de seda a 600 e 800 rs.
Lãa de quadros para vestido de senhora e roupa de meninos, covado 240 rs.
Grosdenaple preto, covado 1$280.
Chales de merinó bordados a 4$.
Chitas francezas escuras, covado 240 rs.
Meias de algodão crú para homem a 4$.
Cortes de velludo para collete a 3$500 e 4$000
Paletots de brim a 3 e 4$.
Chapeos de sol de seda para senhora e meninas a 3 e 4$.
Leques para senhora e meninas a 3 e 4$.
Espartilhos para senhora e meninas a 3 e 4$.
Chapeos de pellica para meninos e meninas.
Chapeos de palha para senhora.
Chapelinas de seda para senhora a 8 e 10$.
Camisas abertas de renda para senhora a 2$ e 3$000.
Grosdenaple amarello com um pequeno toque de mofo, covado 600 e 700 rs.
Paletot, calça e collete de casemira, pelo baratissimo preço de 25$
Ceroulas escocezas, uma 1$200.
Cortes de barege com duas saias a 8 e 10$.
Cortes de seda escoceza, superior fazenda, com 13 e 15 covados cada um a 10$.
Camisas inglezas com peitos de linho e com um pequeno mofo, duzia 25$.
Paletots de alpaca, um 9$.
Cortes de casemira um 3$500.
Chales de lãa e seda, superior fazenda, a 2$500
Lenços de cambraia de linho bordados com bico, a 3$, 5, 6 e 8$.
Ditos de dita para homem, duzia, 6$, 8, 10, 12 e 14$.
Setim preto macáo o melhor que tem apparecido, covado 3$.
Chapeos de sol de seda para homem um 6$.
Ditos dito de dita ingleza para homem, um 9$, 10 e 12$.
Balões para senhora, um, 3 e 4$.
Panno de linho do Porto com 12 palmos de largura para lençóes, vara a 3$200 e 3$400.
Lenços de cambraia bordados com bico, duzia a 2$500.
Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.
Manguitos de dita ditas, um 1$.
Camisas para meninos, duzia 15$.
Filó de linho bordado, vara 1$200.
Dito de dito liso, vara 1$800.
Cortes de brim de linho, um 1$600.

Largo da Assembléa numero 15.

Ha continuamente neste estabelecimento as seguintes fazendas para vender, por menos preço que em outra qualquer parte.
Cera de carnauba da nova safra e primeira qualidade.
Cebo do Porto em pão e velas.
Sola ou vaquetas de differentes qualidades.
Courinhos curtidos.
Farinha de mandioca muito nova, qualidade igual a de Muribeca, milho novo, saccos muito grandes.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Attenção

Chapéos para senhoras á garibaldi e amazonas.

Na rua do Queimado n. 29, armazem de fazendas de J. J. de Gouveia, existe um rico e elegante sortimento de chapéos para senhoras e meninas, vindos ultimamente pelo paquete francez, o mais moderno gosto parisiense; os quaes se estão vendendo por diminuto preço. E' dos mais rico e melhor gosto que ha no mercado.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs o covado, calcinhas para meninas de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 100 rs., peitos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, e loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

[illegible] balões de senhora.

Vende-se a 160 e 200 rs. a vara: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de pellica de Jouvin.

Vende-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora a 2$500 o par: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cintos do ultimo gosto.

Vende-se cintos dourados e de palha o mais bello que é possivel encontrar-se, pelo baratissimo preço de 3$ cada um, ditos de fita de muito lindos gostos a 2$; tambem se vende fivellas muito lindas e de muitas qualidades proprias unicamente para cintos a 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça

Vende-se os mais modernos enfeites que tem vindo a este mercado, e de muitas qualidades a 7 e 8$000 cada um, ditos pretos com vidrilho a 1$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Lãa muito fina para bordar

Vende-se a 8$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Capellas e ramos para casamentos e bailes.

Vende-se muitissimo finas e ricas capellas brancas para noivas, com o competente ramo para o peito, pelo baratissimo preço de 10 e 12$, ramos de flores muito finas e de muito lindas cores a 3$, ditos mais inferiores pouca cousa a 1$, 1$500 e 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35

Luvas de diversas qualidades

Vende-se muito superiores luvas de camurça para homens a 2$ o par, ditas de fio de escossia brancas e de cores a 800 rs., ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$, ditas de torsal pretas a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Chicotes de gosto e muito fortes.

Vende-se muito bonitos chicotes de baleia com castões de marfim e de metal para homens e senhoras a 4 e 5$ cada um, ditos de estallo tambem muito bons a 3$, ditos de junco porém muito bem acabados a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Cabazes para senhoras e meninas.

Vende-se pelo baratissimo e admiravel preço de 3 e 4$ cada um, e affiança-se que quem os vir não deixará de comprar, tão bonitos e uteis são elles: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Tinta bem conhecida e acreditada para escrever.

Vende-se cada frasco a 500 rs., e dos grandes a 800 rs.; esta tinta é azul na occasião em que se escreve e por muito pouco tempo fica preta e bem preta, havendo a vantagem de servir para copiar cartas: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Generos para a festa.

Manteiga franceza a 640 rs. a libra, dita ingleza a 800 rs., toucinho a 320 rs., arroz a 100 rs., chá a 2$560, batatas a 60 rs., sabão massa a 200 rs., dito amarello a 160 rs., macarrão, talharim e aletria a 500 rs., ervilhas a 120 rs., café a 200 240 e 280 rs., painço a 160 rs., alpista a 180 e 200 rs., velas de carnauba a 400 rs., ditas de espermacete a 760 rs. vinho do Porto engarrafado a 800 rs., azeite de carrapato a 400 rs., dito de coco a 440 rs., queijos a 2$500, banha a 480 rs a libra, arroz de casca a 3$600 o sacco, espirito de vinho a 1$700 a canada, aguardente de cana a 200 rs. já engarrafada: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente amarella taberna de 4 portas.

Novos candieiros para gaz

Um grande sortimento de candieiros para gaz, desde o mais barato até o mais rico que tem vindo a este mercado: na rua da Senzala Nova n. 42.

Presunto para fiambre a 560 rs. a libra.

Vende-se no armazem do Progresso no largo da Penha n 8.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho largo do Corpo Santo.

Pannos finos a 2,000 rs

Vende-se panno preto e cor de café a 2$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Burros e cavallos.

Vendem-se recentemente chegados de Montevidéo 20 cavallos e 4 burros, como tambem uma parelha de burros para carro, bastante gordos e grandes, e já ensinados, sendo que nesta provincia não ha igual: na rua do Trapiche n. 8.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

Manual de contas feitas

[illegible] para compra e venda de assucar e outros objectos [illegible]

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Ouçam!.. Ouçam!..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera-se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar tobondo; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre é já decidido é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar proxima a festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata.	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes.	8$000
» lustre pechincha.	5$500
Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria.	6$000
Ditos Nantes bateria.	5$500
» »	5$000
» inglezes.	4$500
» Nantes meninos.	3$500
» lustre (sola e vira.	5$200
» » (uma sola).	3$000
» de trança portugueza.	2$000
» » franceza.	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel.	6$000
» francezas (laço).	5$500
» de menina (Joly).	4$500
» sem laço.	5$000
» gaspa baixa.	4$800
» outros (32, 33 e 34).	4$500
Sapatos (Joly) com salto.	3$200
» (») sem salto.	2$000
» tapete.	800
» lustre (32, 33, 34).	800
» economicos para casa.	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

Na loja do Vapor

Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Trocam-se charutos por dinheiro.

Na loja d'aguia branca troca-se uma caixinha de bons charutos suspiros por 2$500: os apreciadores da boa fumaça dirijam-se a dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apurado gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas.

Casemira a 3$500.

Vende-se casemira enfestada para calças e paletots a 3$500 o corte de calça, ou a 2$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Importante Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a especuilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas as cores

A 180 o covado.

Rua do Queimado n. 19.

Vendem-se chitas francezas finas e miudinhas com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 180 o covado.

Rua do Rangel n. 2, deposito de charutos.

O proprietario deste estabelecimento tendo de dar balanço para acabar, vende as fazendas existentes o mais barato que é possivel, como sejam: bolsas de borracha a 640, 1$, 1$500 e 2$000, bolsas de seda das melhores que tem vindo ao mercado a 3$500, fumo americano a 2$000 a lata, fumo caporal fleur d'Harlebek e agarradeira para charutos muito finos a 1$000, cachimbo de madeira a 720, machinas para fazer cigarros obra nunca vinda a esta cidade, charutos suspiros de Simas e F. J. Cardoso a 2$500 a [illegible] caixa, [illegible] a 1$600 a caixa, ditos da Bahia [illegible], ditos da terra a 1$700, [illegible] e charuteiras e [illegible] objectos que [illegible]

... na rua da ... n. 60, loja de Gama & Silva.

... grandes e pequenas, ... de Penedo: na rua Direita ... Antonio Alves de Miranda ...

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Touquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par: quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu essas pennas galvanisadas, de novissima e mui boa qualidade, e as está vendendo a 2$000 a caixinha com uma groza. As primeiras dessas pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

Escencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs.: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma sita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como sejam larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para lavar machinas, mais barato do que em qualquer outra parte; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Maçãs, nozes, castanhas e figos.

Tudo chegado ... armazem ... Carmo n. 9 ... rs. a 120 ... 240 rs. ...

... reunião dos (ilegível) ... — livraria universal de Guimarães & Oliveira ...

A loja d'aguia branca ... um bello sortimento de ... bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratissimo a 1$800 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A.

Recebeu directamente e a seu pedido tinta ingleza azul preta da verdadeira, esta tinta se faz notar pela grande differença em tudo quer na duração quer na limpidez do liquido e ainda mais recommenda-se os potes que além de serem de uma louça mais alva que a ordinaria tem na boca uma pequena cavidade que facilita a sahida da tinta, affiançamos que ninguem tem por isso só se deve procurar na loja Esperança rua do Queimado Guimarães & Rocha, pote de 1/4 a 400 rs., de 1/2 a 800 rs.

Agulhas Victoria pela aceitação que tem tido estamos prevenidos de grande e variado sortimento e se vende a 120 rs. o papel: loja Esperança.

Sintos com fivelas de aço a 1$500, venham de pressa que não chegam para quem quer, dourados e prateados a 3$, está-se acabando.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras: quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, dirá sempre bem dellas.

Mui bonitas

e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

... em Caboré e outro ... proprios para bem se aprender geographia. Os estudantes que os pretenderem podem dirigir-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

Tiras bordadas.

Vende-se finissimas tiras bordadas a 2$ e 2$500 a peça, babados francezes muito finos e com bordados muito lindos a 2$, 2$500, 3$ e 4$500 a peça: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agulhas francezas

Vende-se agulhas francezas de fundo dourados das melhores que tem vindo ao mercado a 160 rs. o papel, carteiras de marroquim com agulhas sortidas e todas de muito boa qualidade a 1$ cada uma, ditas de papel dourados e com muito bom sortimento a 320 rs., caixinhas com 100 agulhas sortidas muito boas a 200 e 280 rs. cada uma: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fitas de seda.

Na rua Nova n. 22 tem para vender fitas de sedas de cores muito bonitas, e baratissimas para acabar.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Para acabar.

Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.

Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.

Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Casacas de panno preto muito fino a 20$000.

Manteletes pretos a 15$ e 20$.

Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

— Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

N. 20---Rua da Imperatriz---N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$400, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãas escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

☛ Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem baratissimo.

Cambraias da China bordadas a 7$ a peça, e o mais rico sortimento de fazendas finas para senhora e meninas, dão-se amostras.

Manteletes e capas de gros preto bordados, o que pode haver de mais gosto e preços commodos.

Chapéos de seda para senhora de muito bom gosto a 12$ cada um e de palha de Italia ricamente enfeitados a 28$ para acabar.

Camisas inglezas para homem de linho fazenda muito boa pelos preços seguintes a 35$ e 40$ a duzia.

Roupas feitas para homens e meninos, sobrecasacos, paletots, calças, seroulas, meias etc., etc., e outros muitos artigos.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 24$, 15$, 12$, 7$ e	3$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$ 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeus pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	[illegible]	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
[illegible]	[illegible]	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
[illegible]	[illegible]	Colarinhos de linho ...	[illegible]

RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

LOJA E ARMAZEM DE Joaquim Francisco dos Santos.

40---Rua do Queimado---40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Ditos de barege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações ... [illegible]

... loja da boa fé.

Mantas de ...

Vendem-se mantas ... a ... 00 rs.: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre a 600 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Matheus & Rodrigues, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 10, tem para vender;

Ricos e elegantes pianos.

Superior vinho do Porto em caixas de uma duzia

Balanças decimaes.

Superiores charutos da Bahia dos primeiros fabricantes.

Fumo em folha superior.

Pregos e enxadas portuguezas; cujos artigos se vendem por preços modicos.

Vestidos de casamento.

Ricos vestidos de blonde com manta, capella e saia de setim.

Superiores

vestidos de seda, de cambraia bordado, de phantasia, chapeos de palha, enfeites modernos para cabeça, capas e manteletes com pridos o mais moderno, sedas e lã de quadrinho, cambraias de cores, espartilhos, sintos, leques, saias balão, meias elasticas e camisa de linho para senhora, filó e tarlatana para vestidos, chales de ponta redonda e manguitos modernos.

Roupa feita.

Calças, colletes, paletots e sobrecasacos de panno, casemira, chapeos de castor, botinas de Metié.

Para acabar.

Colchas de lã e seda propria para cama ou coberta de piano a 5$, manguitos e gollas bordadas de linho e de fustão a 2$, seda de quadrinhos a 1$200, lãazinha a 640 rs. o covado: na loja n. 23 rua da Cadeia confronte ao becco largo de Gurgel & Perdigão.

NOVA exposição de candieiros economicos.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico e a todos os consumidores, que tem recebido um grande sortimento de candieiros de novo modello, riquissimos para ornar salas, todos esmaltados de diversidades de cores, desde o mais rico até o mais ordinario, assim como um grande sortimento de gaz de primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar; assim como tambem meias latas, e as garrafas; na rua Nova n. 24, loja do Vianna.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Grande pechincha

45 — Rua Direita — 45

Borseguins para Sra. fabrica americana Lincoln 2$500 e 3$500.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, ... uma variedade de bonitos ... para os mesmos.

Attenção.

Na rua do ... em casa de ... Rooker & C. ... fabricante ... preços mui ...

Luvas de ...

[illegible]

[illegible]OGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, e a os Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mensionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$600 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800, ditos do vapor passado 2$600.

Maçães as melhores que se pode desejar a 40 e 120 rs. cada uma.

Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em parção se fará abatimento.

Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.

Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$ cada um.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500

Chouriças e paios muito novos a 720 rs. a libra.

Banha de porco refinada a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Azeitonas muito novas a 3$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 640 rs.

Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.

Maça de tomate, a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.

Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.

Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.

Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.

Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.

Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.

Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., dita com casca a 480 rs.

Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.

Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.

Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.

Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.

Alpista muito novo e limpo a 160 rs a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

Paletots

brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

53 RUA DIREITA 53

Grande armazem.

Ferragens e miudezas.

Sem bandejas, sem colheres, sem garfos e facas, é impossivel passar a festa! neste armazem, pois, encontrarão as familias o melhor e mais rico sortimento por preços inferiores aos de primeira mão, e reparem.

Bandejas recortadas e finas a 1$600.
Ditas ditas a 2$.
Ditas ditas a 3$.
Outras (sultana validê) 6$, 5 e 4$.
Faqueiros a 6$, 4$, 3$600 e 3$.
Colheres principe (sopa) 6$ e 4$500.
Ditas dita (chá) 3$ e 2$500.
Salitre, ferro, trens de cozinha, e tudo quanto pertence a ferragens baratissimos.
Camas de vento de louro a 4$800, e de amarello a 5$500.
Fogareiros para todo preço.

Grande

PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Delicadas escovas cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar dentes é [illegible]

[illegible]

Bonecas bonitas

com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560, 640, 720, 800 e 1$000: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A's Pernambucanas.

A' loja do leão de ouro.

Na loja do leão de ouro, de José Gonçalves da Silva Raposo, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber de sua propria encommenda, pelo vapor da Europa, os mais ricos enfeites com borlots ao lado que são os mais modernos que tem vindo, os quaes está vendendo mais barato do que em outra qualquer parte; a elles, antes que se acabem, que o bom gosto existe só na loja do leão de ouro.

— Vende-se o verdadeiro chá mate em pó em folha a 240 rs., café moido simples a 360 rs. verdadeira banha purificada propria para banha de cabello por ser muito alva a 500 rs.; só Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

Oleado pintado,

Na rua Nova n. 44, loja e fabrica de chapeos, acaba de receber um bello sortimento de oleado com ricos desenhos e de gosto moderno, proprio para cima de mesas, pianos e bancas; vende-se por preço commodos.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia lisa com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelins para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitos cores, lisos 3$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 6$ [illegible] [illegible]

Exposição

DE

Candieiros a gaz,

O proprietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz idrogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre elles riquissimos lavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de balaios com todos os preparos para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros frascos para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxadas e de alcance, mappas del mundo, e outros muitos objectos que se vendem por preços diminutos para acabar: rua Nova numero 20.

Cambraia lisa,

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS

de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Attençaõ

N. 43 Rua do Amorim N. 43.

Ameixas novas o melhor que se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ caixas com 1 arroba e 16 libras: estão se acabando.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Na rua de Apollo n. 20, armazem de Amorim Affonso & C.

Agulhas imperiaes

tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Botões de cores para casacos e paletots a 240 a duzia.
Ditos para calças muito finos a 160 a grosa
Tranças de lã para vestido, a peça a 40 rs.
Lã para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a miada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, miada grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$.
Cartas com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 a 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias de laia e pretas para padre que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ rs. a duzia.
Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanto massado.

[illegible]

---

loja do Pavão.

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram venderem-nas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasso a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de rede bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$, enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fóra, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVAO.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada córte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos córtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordados a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 ½ varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS.

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se grósdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS

a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantazia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara; na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia varas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditos para forro com 8 e meia varas a 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, tornando-se mais recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de [illegible] & C. [illegible]

Nova [illegible]

Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Charutos de Havana.

NA

Loja da rua do Crespo, de Leandro & Miranda.

Vendem-se os melhores e mais conhecidos charutos de Havana.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Attenção.

N. 43-Rua do Amorim-N. 43

Vendem-se quartos com 6 libras de passas a 3$000, meios com 3 libras de ditas a 1$500, as mais novas que se encontram neste mercado: a ellas que a festa bate á porta.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova e superior que ha no mercado por preço baratissimo, unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da Companhia.

Acaba de chegar

ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 8$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas do gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Vende-se

na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000. Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$. Cambraias de salpicos graudos muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finas a 4$000. Lençoes de bramante de linho a 3$000. Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$. [illegible]

[illegible]

[illegible] n. 31 [illegible] a 4$ a arroba, meia [illegible] 2$500 e a 160 rs. a libra.

Champagne

do afamado autor Chateau Larousiére a [illegible] go de uma duzia; na praça da Independencia numero 22.

Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade e chumbo de munição por menos do que em outra qualquer parte; tratar no escriptorio de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se os engenhos S Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditos de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc.; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, tendo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

Vinho de Lisboa a 480 e 400 rs. a garrafa, queijos frescaes a 3$.

Manteiga ingleza a 800 e 720 rs., franceza a 640 rs, chá a 2$700, banha para pasteis a 400 rs., farinha do Reino a 140 rs., toucinho a 320 rs., vinagre de Lisboa a 240 rs., chouriços a 720 rs., massas a 480 rs., arroz a 100 rs., marmelada a rs. 900 a libra, espermacete a 760 rs., composição a 400 rs.: no armazem da estrella, largo do Paraiso n. 14.

Escravos fugidos.

Attenção

Acha-se fugido desde principios de junho de 1861 o preto Antonio, de estatura regular, de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, grosso do corpo, pouca barba, olhos papudos beiçudo, pernas um tanto arqueadas, com uma cicatriz de machado em um dos dedos grandes do pé e outra em uma das pernas, perto do tornozello. Consta que ande refugiado pelas visitas de S. Cosme ao Varzea, [illegible]: quem o pegar e leva-lo a seu senhor Joaquim de Assumpção Queiroz, na Varzea, será gratificado generosamente.

— Ausentou-se da casa de seu senhor no dia 3 do corrente mez o escravo Antonio, de nação Cassange, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com os signaes seguintes: em uma das orelhas tem um taco tirado, em um dos quartos tem um defeito que pelo qual puxa no andar pelo pé, tem debaixo do queixo esquerdo tres buracos, signal de dentes tirados; quem o pegar queira leva-lo á rua do Imperador n. 73, terceiro andar, que será recompensado. Já foi visto em Iguarassú.

— Fugiram do engenho [illegible] de Tracunhaem [illegible] no dia 4 de novembro de [illegible] mulatos com os nomes e signaes seguintes: [illegible] de nome Paulo de 45 annos [illegible] ou menos, official de carreiro, [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible] ... fragilidade põe um limite á sua penetração; é que o véo dos mysterios não póde ser descerrado para ella. São factos que a philosophia em toda a sua profundeza não consegue explicar, se o luminoso facho da revelação não vier acclarar os seus [illegible]ções.

Quando, [illegible] a orbita que lhe for traçada nos [illegible] do Eterno, ella pretende somente pelos dados de suas inducções prescrutar a natureza desses factos excepcionaes na ordem do universo, perde-se em vãas conjecturas e chega a descrer d'aquillo mesmo que pretende demonstrar; os dogmas divinos, os factos sobrenaturaes, não se provam pelos calculos positivos da razão humana; elles teem suas explicações reservadas, e meios especiaes para seu conhecimento.

E é nisso mesmo que está sua importancia intrinseca: elles passariam para a cathegoria dos factos naturaes, se, por ventura, podessem ser comprehendidos com a mesma facilidade que estes; e, por consequencia, a razão do homem nada teria de fragil, nada teria de imperfeita: o racionalismo é o cancro que mais corróe a humanidade; porque, comprehenda-se bem, o racionalismo não é um systema, é a mesma revolta do homem contra Deus, da razão contra a fé.

Entre estes factos está o de que agora se occupa nossa penna: a incarnação é o mysterio mais incomprehensivel; entregue á seus proprios recursos a razão nunca o explicaria. Como Deus póde revestir-se da natureza humana sem deixar de ser Deus? Como póde operar-se esta maravilhosa união que a egreja chama hypostatica? Seriam estes os escolhos onde a razão necessariamente naufragaria. Entretanto, que Deus, tendo de vir ao mundo fallar ao homem, tomára a forma do homem é o que ha de mais real na existencia do mundo. E o que a razão nos apresenta como inconcebivel, a fé nos ensina a conceber e a crer: é assim que do consorcio da razão com a fé resulta a comprehensão dos mysterios christãos.

Adão, fazendo um máu uso de sua liberdade e levado pelas sugestões de sua infeliz companheira, havia dado ingresso no mundo ao peccado: a obra prima do Creador, tinha deste modo decahido de sua primitiva grandeza. A humanidade via-se incompleta e incapaz de attingir o fim para que fôra destinada: porque as portas do céo lhe haviam sido fechadas desde a fatal transgressão do Eden: e a creatura racional não havia sido formada para viver nesta eterna proscripção.

Convinha portanto e era mesmo necessario uma reparação: mas este desaggravo da magestade divina ultrajada devia ser correspondente á gravidade do mal: « estando o genero humano decahido d'aquelle altissimo gráu de dignidade, diz o—Cathecismo Tridentino,—de nenhum modo podia levantar-se e ser restituido ao seu antigo estado por forças algumas, nem humanas, nem angelicas. » Vê-se, pois, que só a divindade era capaz de reparar a culpa do homem e desaffrontar a mesma divindade: a culpa infinita devia ter um remedio infinito.

Eis como a fé auxilia a razão para a comprehensão do mysterio da incarnação.

II

Complexo maravilhoso de duas substancias heterogeneas, o homem vive do presente, do passado e do futuro: a reminiscencia do que já foi é uma segurança do que é, e um garante do que ha de ser; são os dous élos mysteriosos desta mysteriosa cadeia, que compõe a vida do homem em toda a sua plenitude.

Formada destes elementos, a vida do homem é em si, e por si mesma um mysterio; a tradição é a sua alma, o ensino o seu alimento: riscae della a tradição e ve-la-heis desvanecer-se, tirae-lhe o ensino e ella adormecerá o somno da morte. Era esta grande verdade que reconhecia Martinet quando dizia que—*o individuo não é como o animal uma parte que se refira ao todo, sem que o todo se refira á elle.*—

E, na verdade, o que seria a vida do homem se as recordações do passado não viessem mitigar-lhe as peripecias e as vicissitudes do presente? Sujeito á lei do trabalho como viviria elle somente do presente? E como tornar-se esta vida independente do futuro? O futuro é a consequencia racional da espiritualidade d'alma. Como abstrahir do futuro sem negar a liberdade, e, por consequencia, sem acabar com a responsabilidade dos actos humanos, sem cahir no systema dos fatalistas? E' por esta connexão do passado com o presente e deste com o futuro que a familia humana significa, usando da expressão de Taparelli—*o homem repetido duas vezes.*—

O ensino é a pedra de toque da civilisação: é a condição indispensavel para a existencia da humanidade; por elle se apuram os costumes e se aperfeiçoam as regras da moral. Quaes eram as condições deste ensino na antiguidade? A sensualidade havia penetrado em todas as cousas; principiando pela familia, ella havia-se apoderado de todas as molas sociaes; de maneira que todo o ensino antigo se reduzia á um systema de cortezias feitas ao espirito sensual do mundo.

Ora attendida á organisação da natureza humana não era possivel que o genero humano continuasse nesta marcha degradante: tornava-se necessaria uma reforma evidente e efficaz no andamento do universo: do contrario perder-se-hia até a mesma dignidade do homem, por isso que a sua personalidade já se achava inteiramente aniquilada. Era tão necessaria esta reforma, que a mesma philosophia a reconhecia. Platão já em seu tempo dizia: « *esperemos pacientemente que alguem* VENHA DO CÉ'U *nos instruir sobre a maneira por que nos devemos comportar para com os deuses e para com os homens. Mas quem é este que nos ensinará? quando apparecerá? Que venha este divino legislador, estamos promptos para escuta-lo.* Assim pela bocca de Platão reconhecia a philosophia a sua incapacidade para a grande obra da regeneração, invocava um ensino novo, ao qual ella tinha de ser completamente extranha, porque sua raiz seria no céu.

E, na verdade, no estado do mundo antigo, [illegible] força [illegible] todos os males antigos.

Quem poderia operar a rehabilitação do mundo e em um tempo, segundo a phrase do visconde de Bonald, em que Deus era deshonrado em todo o universo por crenças absurdas ou infames, contrarias á natureza da divindade, e o homem por toda parte opprimido, em guerra com sigo e seus semelhantes, por effeito de falsas legislações contrarias á sua natureza? » Era, por consequencia, preciso que a victima de expiação viesse do alto para que a justiça divina ficasse completamente satisfeita e a culpa do homem perfeitamente reparada; convinha que viesse Aquelle que só podia offerecer—*gloria á Deus e paz aos homens de boa vontade.*

Para reconhecer-se a degradação á que tinha chegado o mundo, basta lançar um olhar investigador sobre Roma: Roma a cidade destinada para as grandes cousas, é o espelho onde vão reflectir todas as phases da civilisação nos tempos antigos como nos tempos modernos: é o thermometro do progresso do mundo. Ora, qual era o espectaculo que offerecia Roma, na approximação dos tempos da chegada do Messias? Espectaculo desolador para o historiador sincero. Já não era Roma primitiva dominada pelo rigor da pureza de seus costumes, e pela severa satisfação de suas leis; era Roma de Augusto, depravada, enebriada nos luxuriosos devaneios de seu voluptuoso sensualismo, conquistadora de povos, mas conquistada dos vicios destes mesmos povos, que ella havia habatido pela força de seu gladio. Contraste desanimador! Roma vencedora na *materia*, era vencida no moral; sua fronte orgulhosa jazia entretanto abatida pela enormidade de seus vicios.

Era este o aspecto de Roma e do mundo; e quando os povos se deixam tanto abater, suas mesmas forças são insufficientes para reergue-los.

III

O que era uma esperança ia passar a ser uma realidade: o comprimento dos tempos se avisinhava. Passado o tempo da provação convinha que soasse a hora da expiação. E esta hora soou.

Era tempo de se cumprirem as prophecias; « *o imperio impio* havia plantado suas aguias até as extremidades do globo; os romanos haviam apanhado o mundo oriental como em uma rede; o Sarmata tremia diante delles no fundo de seus desertos, e os povos os mais distantes da Azia, os pacificos Chinezes, enviavam á Cesar uma embaixada solemne para alcançar sua poderosa amisade. Já o Egypto e a Syria eram provincias romanas; a mesma Judéa era tributaria, e o rei dos judeus, comprando á preço de ouro uma protecção caprichosa, era apenas um simples escravo coroado; (ursini) » quando na mangedora de Bethlem repercutiu estrondoso o grito da regeneração dos povos: *gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonæ voluntatis.* Não é em dourados palacios e delicadas roupagens que acabava de apparecer o verdadeiro rei de Israel; é no seio da humilhação que elle vem mesmo para abater as altivas frontes dos poderosos da terra. Entretanto, cousa extraordinaria! este menino que se reveste da maior pobreza—das mesmas faxas infantis recebe homenagens e adorações dos reis da terra!—Elles depõem á seus pés as corôas de suas frontes, e abatidos offerecem os presentes orientaes, que para elle trazem. Altos segredos da Providencia!...

Quando toda a terra tremia sob o jugo da orgulhosa Roma, o paganismo tremia tambem a seu turno com a apparição deste augusto e divino personagem, que vinha operar a grande revolução do futuro... Supremo rei do universo, elle affronta com o riso de seus labios a magestade romana engolphada nos triumphos do seu orgulho; verdadeiro mestre elle olha com com desprezo para a sciencia da terra, porque sabia que em breve a efficacia do seu ensino transformaria a ordem do seu curso; Pastor dos pastores, elle comprazia-se em que fossem os pastores os primeiros que se curvassem em frente de seu braço; porque é aos pastores que os anjos levam a alegre noticia de sua vinda, segundo o vaticinio de Isaias. O que se passaria n'alma destes pastores no momento solemne de sua prostação? E' o que não é dado á ninguem penetrar.

Maria Santissima achava-se vacillante sobre a maneira porque devia tratar o divino fructo de suas entranhas; dava-se nella um combate entre o amor e o respeito, que lhe devia. « Como devo eu vos chamar? diz ella dirigindo-se á seu divino filho; como devo chamar-vos?.... um mortal? mas eu vos concebi por operação divina... Um Deus?... mas tendes um corpo humano. Devo vir á vós com o incenso, ou vos offerecer meu leite? Devo vos prodigalisar todos os cuidados de uma terna mãe ou vos servir com a fronte no pó? Oh! maravilhoso contraste! o céu é vossa morada e eu vos embalo em meus joelhos! Estaes sobre a terra e não estaes separado dos habitantes das regiões celestes: os céus estão comvosco! (S. Basilio) » E o mesmo céu se alegrava com o que se passava na terra, neste augusto momento.

Se a virgem mãe se via neste estado de dubriedade, como bellamente a figura S. Basilio, o que não se passaria n'alma destes pastores e destes magos, que com a fronte no pó reconheciam o regenerador da humanidade? E mal sabiam elles que este á quem offereciam suas obleções dentro em pouco tinha de expirar ignominiosamente na cumidade do Calvario... Altos segredos da Providencia!

IV

Completaram-se os tempos; o mundo está salvo.

O christianismo, diffundindo pelo orbe a sua doutrina, estendeu o véu regenerador sobre os campos de perdição á que estava reduzido o mundo: a velha sociedade traquejada em sua mesma base, em sua moral, baqueou no peso da resolução começada no presepe e finalisada na cruz. Era a realisação da palavra do Eden: *inimicitias ponam inter te et mulierem, inter semen tuum et semen illius; ipsa conteret caput tuum.*

A doutrina da caridade ia ter seu ingresso no mundo, era ella que vinha encarregada de desthronar e abater o reinado do erro e do egoismo: a caridade, esta virtude descida do céu nos braços do homem-Deus, ia ter seu imperio sobre a terra.

[illegible] se contradicção, esta solidão [illegible] colloca o homem individual face á face com o seu Creador, mas que não lhe ensina a viver livre, *progressivamente com a creatura, com seu semelhante.* » Não; se segregar o homem da sociedade é uma chimére, é uma phantasma extravagante, se não é possivel separar no homem duas naturezas, uma individual e outra social, e se o christianismo veio rehabilitar o homem decahido logo no principio de sua existencia, é injusto e falso dizer que a egreja, guarda e interprete da verdade regeneradora, mantem o homem no limitadissimo circulo de sua personalidade; asseverar isto, alem de desconhecer a solidariedade e indivisibilidade de nossos deveres, é não comprehender o espirito da egreja, e o papel que ella tem a representar no magestoso trabalho da civilisação.

Um lance de olhos sobre o edificio da egreja basta para fazer retirar toda a procedencia, que podesse ter a asserção de Mazzini: o seu procedimento na abolição da escravidão só por si falla bem alto contra ella. Não precisamos commenta-lo; nem entra isso em nosso quadro.

A egreja tem maravilhosamente acompanhado a marcha da civilisação dos povos. E é de lamentar que em nossos dias ainda se levantem vozes contra a mais perfeita instituição que existe sobre a terra.

Recife 23 Dezembro de 1861.

J. Guennes da Silva M.

Variações do systema de equilibrio na Europa.

I

Do meado para o fim do seculo deseseis as principaes nações européas começaram a ter entre si relações mais estreitas, frequentes e complicadas; e daquella éra em diante a Europa póde ser considerada como um systema de estados, cuja historia merece tornar-se objecto de um estudo geral. A unidade de acção e de interesse que tinha sido dada ao mundo antigo, pela influencia dos Gregos e poder dos Romanos, e que fôra suspensa por espaço de dez seculos pela invasão dos barbaros, restabeleceu-se de novo, e dahi continuou sempre a fortalecer-se.

Diversas são as causas que approximaram e uniram entre si as nações modernas. Umas se ligam ao movimento geral da civilisação; estas não poderiamos enumerar nem apreciar, sem remontar por entre os seculos á historia politica do mundo, e mesmo do pensamento humano; seria preciso repetir, segundo o ponto de vista em que nos quizessemos collocar, as deducções de Bossuet, de Vico, e de Herder. com tudo apontaremos entre essas causas profundas e internas, o desenvolvimento e a pura concepção das idéas de liberdade politica e religiosa, de nacionalidade e independencia, de governo e ordem social.

As outras causas particulares á essa época de transformação politica correspondem ás primeiras, por isso que dellas emanam, e propriamente fallando nada mais são do que a sua forma sensivel. Assim a reforma, a luta dos christãos contra os turcos, a creação do systema colonial, a invenção da imprensa, da bussola, polvora, e vias de communicação, a restauração das letras e das artes, em summa, todos estes acontecimentos, que podem ser considerados pouco mais ou menos simultaneos, contribuiram para fazer da Europa uma sociedade unida por vinculos tão fortes como nunca o foi a sociedade antiga.

Roma, apesar da universalidade das suas leis e da sua lingua; nunca chegou a formar mais do que uma unidade material, resultante da combinação dos mil expedientes de uma sabia hierarchia: creou um magnifico quadro, em que fez entrar todas as nações conquistadas pelo poder das suas armas, e pô-las em movimento por meio de um machinismo admiravel. Mas a união das idéas, o accordo das intelligencias, e a combinação das necessidades e interesses, em uma palavra a harmonia social, esta não, que ella nunca conseguio estabelecer. E como, se o tempo não era ainda chegado?

Tres seculos de espantosas aspirações, duas grandes revelações, uma religiosa, a outra politica e economica, no começo e no fim desses tres seculos, apenas conduziram a Europa ás fronteiras da terra promettida, ou antes esperada, onde os povos se confundiram sob o imperio da paz e da liberdade. Essa éra bemaventurada, sonhada e entrevista pelos philosophos, é o termo á que deve dirigir-se tambem todo o politico, que não considera os acontecimentos humanos como accidentes isolados, incoherentes, e fortuitos, mas crê que são elles produzidos por leis certas e invariaveis, no limite e sob a influencia das quaes a nossa liberdade e razão exercem o seu poder incontestavel.

Se não fosse assim, se aquelles que se mettem a dirigir e a julgar os negocios deste mundo, não estivessem egualmente convencidos de que assim é, a politica não passaria de um theatro de embustes, e a imprensa serviria somente para os parvos. E' porque acreditamos que o homem póde alguma cousa nos negocios publicos, que estendemos vistas curiosas e vigilantes sobre todos os movimentos daquelles que exercem o poder, e prestamos ouvido attento ás palavras dos que aconselham e dos que criticam a conducta dos governos.

Ora, vio-se jamais uma época em que os movimentos da humanidade fossem mais rapidos, incertos, e complicados, do que esta em que vivemos? Não; e é por isso tambem que nenhuma ainda houve que apresentasse mais interesse e necessidade de estudar-se os meios secretos dos seus movimentos, e consequencias provaveis.

O systema de equilibrio estabelecido pela paz de Westphalia foi prejudicado pela revolução franceza. Novos principios substituiram os antigos, e ainda hoje lutam para chegar ao seu triumpho. Deixaremos a cada qual o cuidado de decidir de que lado ficará a victoria. Quanto a nós, convencido de que se deve olhar mais para diante do que para traz, convencido tamqem de que a revolução franceza é o verdadeiro marco que separa o antigo do novo mundo, e que a humanidade não é o ludibrio de uma triste illusão quando considera aquella época como o luminoso pharol que deve allumiar os seus passos; quanto a nós, repetimos, indagaremos a influencia que já começou a exercer na Europa [illegible]

II

Quando se considera o [illegible] da Europa logo ao [illegible] que não se conhecia de um [illegible] e em geral [illegible] resultava que as nações pouco ou nenhuma parte tomavam nos negocios publicos; que as facções, que nas antigas republicas [illegible] pelo poder, não tinham razão de existencia; que não havia partido aristocratico, nem democratico; e com mais razão ainda deixava de existir um terceiro partido conciliador. As republicas italianas, exemplos em grande escala dos velhos municipios, conservaram, é verdade, ou reproduziram as facções de Athenas ou de Roma. Guelfos e Gibelinos, pretos e brancos, lutaram ardentemente pelo poder, e pela liberdade. Porém as cousas que deram origem á essas facções eram mui particulares e locaes para que o exemplo fosse contagioso. Da mesma forma os Armagnacs e Borguinhões, a Rosa branca e a vermelha, foram antes partidos dynasticos do que facções politicas.

Ao contrario, as questões suscitadas pela reforma tiveram por effeito formar divisões de uma outra natureza, n'uma palavra crear partidos no Estado; e a medida que os interesses politicos se misturavam com os interesses religiosos—a divisão passava do dominio da religião para o da politica. Foi de Genebra que partio o signal dessa revolução. Os Mamelucos e os Libertinos eram já representantes de uma opposição de caracter todo novo. Era já a antithese da independencia nacional e do dominio estrangeiro, da autoridade e da liberdade. Outro tanto se podia dizer dos Gomaristas e Armenios, e mais tarde dos Orangistas e dos Republicanos da Hollanda.

Bem depressa porém os dous principios, que dividem o mundo, e cuja luta faz o assumpto e o interesse da historia moderna, encontram-se e combatem n'um campo mais vasto, e sob bandeiras mais imponentes: a Inglaterra vê formar-se e crescer no seu seio os partidos immortaes dos Whigs e dos Tories. O dualismo politico apossa-se da sociedade ingleza, revestindo-se de uma forma appropriada ao genio e ás instituições daquelle paiz. Estava reservado á revolução franceza despertar em toda a Europa a opposição dos dous principios, e provocar uma luta que não cessará senão com a creação de um systema fundado no direito e na razão.

Outro effeito da concentração dos negocios publicos nas mãos dos principes e dos seus ministros foi a chamada politica de gabinete—que tem até ultimamente caracterisado os governos europeus. Em consequencia della, a diplomacia adquirio grande importancia nos negocios politicos; dirigia as relações existentes entre os povos; modificava-as, e creava novas. Sobretudo tem ella impresso á historia dos estados um caracter de discrição, segredo e mysterio que parecia muitas vezes um caracter de dissimulação, e astucia. Com effeito tanto cuidado havia da parte de cada governo em occultar o seu pensamento e designios ás potencias estrangeiras, que pouco se importava de dar a conhecer aos povos que governava os motivos de sua conducta.

Ainda por esse lado tem a politica soffrido uma modificação curiosa, e mais completa do que se pensa: e não será este um dos assumptos menos importantes para o estudo geral dos principios do novo systema de equilibrio.

Sem querer patentear coincidencias notaveis, observaremos todavia que foi á proposito da Italia e das guerras, de que foi ella theatro, que appareceu o antigo systema de equilibrio, assim como o novo que começa a formar-se encontrará na Italia regenerada, e entregue á si propria, um dos seus principaes elementos, e a garantia da sua estabilidade.

Quando rebentaram as grandes guerras do seculo deseseis á respeito de Napoles e do Milhanez, ainda os differentes estados da Europa não se achavam ligados por um systema de movimento e de acção; formavam mais grupos isolados do que um todo. A posição geographica, a sympathia ou antipathia das raças, e as tradicções historicas formavam e mantinham aquelles diversos grupos. A Inglaterra, dominadora da Irlanda á quem opprimia, e rival da Escossia cujas possessões ambicionava, não estava ainda ligada ao continente senão pelas suas relações com a França. Portugal e a Hespanha tinham os olhos voltados para a Africa e para o Novo Mundo, como para Napoles e a Sicilia. A Allemanha e a Italia formavam com a França um terceiro grupo, o mais compacto e animado, que do estreito de Messina ás embocaduras do Rheno, e de Bidassoa ao Vistula, tocava por estas extremidades á Inglaterra, Hespanha, Africa, e ao mundo slavo e scandinavo.

E' evidente que ahi devia ser o fóco da acção, o centro em torno do qual gravitariam forçosamente os estados excentricos, logo que uma causa geral e poderosa pozesse em movimento todas as partes da massa, de que se compõe a Europa. A França e a Austria seriam as forças, cuja acção attrahiria os outros corpos, e da Italia tinha de partir o primeiro impulso; e como os principes da Europa, uma vez envolvidos nesse turbilhão, deviam habituar-se a medir as suas idéas de importancia relativa, segundo o gráu de influencia que obtivessem na Italia, é claro que neste paiz se desenvolveriam as novas forças com progressiva continuidade: e lá se formaria esse systema de equilibrio que deveu substituir o cáhos tumultuoso da edade-média, e a frouxa unidade do orbe romano.

Na extremidade septentrional da Europa,—os paizes scandinavos formavam outro grupo distincto, no qual dominava a Dinamarca. A possessão dos paizes de Sleswig e do Holstein, e numerosas relações de guerra e de commercio com a liga hanseatica, punham aquelles estados em contacto com a Allemanha; mas nem por isso participavam do movimento politico do imperio.

A Polonia era o centro do novo grupo que comprehendia o reino deste nome, as possessões da ordem Teutonica, o grão ducado da Litturania, e os estados moscovitas; este grupo de nações slavas communicava com o imperio da Allemanha pela Bohemia e Silesia.

Emfim, o ultimo grupo dos estados europeus representava unidos pelos vinculos da guerra—a Hungria, as populações slavas e romenias da bacia do Danubio, e os Turcos, novos hospedes de Constantinopla.

As possessões da Croacia e da Illyria approximava dos paizes venezianos e da Italia á esses temiveis conquistadores; e se continuasse a politica inaugurada pelo tratado de Lodi, a Europa occidental ter-se-hia reunido contra o inimigo [illegible] preoccupados com a [illegible] interesses internos.

A Europa ficou assim [illegible] dividida [illegible] esses grupos principaes era já um passo para a unidade. Os pontos de contacto não tardaram a multiplicar-se e estender-se, e vamos ver como essa politica geral pouco á pouco abraça todas as nações, mede suas forças, e finalmente as reune n'um systema de equilibrio.

Com effeito, aquillo que não poderam fazer o têmor dos Turcos e o perigo da fé christã e fez a ambição de algumas potencias, assim como uma querella de successão suscitada na Italia. A' principio tratou-se de conquistar o reino de Napoles, depois deste o ducado de Milão: mas pouco á pouco se perde e se confunde o primeiro fito das hostilidades. Passaram-se vinte e cinco annos (1494-1519), durante os quaes a luta cresceu mudando de objecto. O fim principal das expedições na Italia, de Luiz XII e de Carlos VIII, foi fixar um ponto de mira á politica e á diplomacia; e voltando para aquelle paiz todos os objectos de conquista e engrandecimento, imprimir um rapido vôo ao espirito de negociação; especialmente despertar as rivalidades e odios nacionaes com o ardor dos successos, e resentimento das derrotas. A Europa viu-se logo internada em uma vereda, da qual não sahiu ainda de todo, e nem acabará de sahir, senão mediante um grande esforço de bom senso e abnegação.

Não nos repugna dizer que foram a ambição da França, e o desenvolvimento rapido da sua influencia externa—as causas necessarias desse esboço de colligação que se formou no introito das guerras da Italia. A' principio a actividade politica voltou á confusão. As numerosas e rapidas vicissitudes de uma diplomacia inconherente e vacillante não permittiam a formação de uma politica consequente e fundada no verdadeiro interesse ou forças reaes dos estados: cada qual mudava inclinando-se para a direita ou para a esquerda, conforme os movimentos imprevistos e irreflectidos da potencia dominante. Tanto Luiz XII como Julio II faziam variar ao acaso o acordo das nações empenhadas na luta.

No meio dessa geral perturbação, dessa creação desordenada do systema de equilibrio não se destingue nem combinação, nem plano, nem tradicções. Todavia as relações dos principaes estados se foram pouco á pouco estabelecendo com alguma clareza e fixidade. A politica seguiu uma marcha mais regular, e em vez de mil rodeios diversos, encaminhou-se para um fim principal. Um grande acontecimento — a elevação de Carlos V ao imperio — foi a causa dessa consideravel mudança. Senhor de parte da Allemanha, e soberano do mais, herdeiro da Hespanha e dos Paizes Baixos, suzerano da Italia, toca quasi em todos os paizes da Europa: a Allemanha veio a ser verdadeiramente o estado central e regulador. Então os Turcos pela primeira vez entraram na politica geral dos estados christãos: a Dinamarca e a Suecia ahi tambem entraram por suas allianças com a França; e a Inglaterra começou a exercer a sua ciosa vigilancia, e o seu papel de juiz nas questões do continente. O systema polico estabeleceu-se com a opposição de duas das principaes potencias do continente, a França e a Austria, em torno das quaes se gruparam diversamente os outros estados.

Entretanto não haviam até então interesses a discutir-se, nem forças materiaes em opposição: a reforma religiosa, porém, veio envolver nos debates puramente politicos a luta ardente das idéas, dos sentimentos e intelligencia. Por causa della os povos, até aquella época indifferentes, se interessaram e apaixonaram por questões que antes pareciam somente interessar os reis e os principes: o mundo moral se agitou; a divisão nelle se introduzio. Na arena das contendas religiosas formaram-se dous campos—de um lado a liberdade, do outro a autoridade. Depois, por uma reacção subita e indispensavel o antagonismo mudou de theatro, ou antes a luta se empunha sobre um duplice objecto. Os proprios homens, que se julgavam com o direito de corrigir os abusos e imperfeições da religião, com a mesma liberdade emprehenderam a reforma dos abusos politicos: e pela primeira vez, depois de tantos seculos, vio-se renovadas as lutas fecundas e dolorosas do direito e do privilegio, dos governos e dos povos, da autoridade e da liberdade.

Foi assim que a reforma exerceu uma influencia incontestavel sobre a politica exterior, e sobre a vida interior dos estados. Ahi é que devemos ir buscar a relação estreita daquella revolução, com a que tinha de regenerar a França no fim do seculo XVIII.

Os adversarios da reforma habituaram-se a considerar os partidistas della como inimigos dos thronos e dos estados, e não tardou muito que as palavras de hereticos e rebeldes não fossem consideradas como synonimos. Os da reforma do seu lado appellidavam á aquelles—defensores da tyrannia—de sorte que se veio a crer bem depressa que a antiga religião era o instrumento mais poderoso da autoridade absoluta dos principes, e que a doutrina nova offerecia seguras garantias á liberdade.

A revolução politica que se produzio então na Inglaterra confirmou essa opinião. Na Hollanda da mesma sorte a causa da liberdade e da independencia se confundio com a causa da reforma. Tudo se inclinava para a formação do systema de equilibrio, e tanto é verdade que foi elle depois do seculo XVI a razão secreta e o vinculo de todos os acontecimentos da historia.

(Continuar-se-ha.)

Variedades.

A LUZ.
Phantasia de inverno.

A terra esqueceu o mundo de Deus: *Faça-se a luz!*—Fóra tudo está sombrio, inanimado; a mãe natureza parece curvada com o proprio peso; tudo respira o abatimento, tudo parece impregnado de tristeza, e as grandes acacias, militarmente alinhadas diante da entrada da cidade, elevam para o céu cinzento seus cimos desnudados, sustidos por troncos seccos.

Na extremidade da rua, embora esteja o dia pouco adiantado, vê-se algumas chammas que se accendem para alterar o sol fatigado. O homem fallou á creação e disse-lhe: *Faça-se a luz!* E a luz se fez.

Faça-se a luz! Seculos tem se passado depois que Deus pronunciou estas palavras, afim de dissipar as trevas que envolviam sua obra, e todavia o sol aquece sempre o mundo. Seus raios perdem algumas vezes sua força, as nuvens en- [illegible]

[illegible] Ella tem enxergado n'alma humana; tem assistido ás lutas secretas; conhece os motivos não reconhecidos e omnipotentes que decidem as grandes e pequenas acções; sabe que tal ser honrado mereco o desprezo, que tal outra creatura condemnada é insigne e pura; alumia n'uma palavra, não somente os actos exteriores do homem, mas até o mais recondito de seu coração, e illumina-os segundo a vontade de Deus, que lê nelle á toda hora.

Porque vem esses pensamentos melancolicos visitar este quartozinho alegre e commodo? O que faz pois que a alma torne-se sombria e com uma parte inteiramente occulta, essa parte que é boa, calma ou resignada, emquanto que os pensamentos amargos, o resentimento dos males injustamente infligidos, acodem pelo contrario pungentes e vivos? E' que o fogão está apagado e a lampada não está acesa; é que a luz e seu dôce filho o calor não foram aqui chamados. A luz, que é escrava de Deus, é serva do homem; vae obedecer ao mando deste, vae accender-se no fogão, sua chamma ha de arrojar-se em laços refulgentes; e como o fogo tudo purifica, assim que o quarto estiver alumiado hão de os pensamentos tristes e amargos desvanecer-se diante da luz.

Ergamos esta cortina: cruzam-se os caminhantes, apressados, azafamados, como sempre o são nas grandes cidades. Não obstante, param; sim, fazem alto successivamente diante deste mercador—photographo que poz em evidencia um grande quadro contendo cartõezinhos; os caminhantes param para examinarem esses retratos, que representam pessoas pertencentes á todas as classes da sociedade. Singular ajuntamento! Ahi se notam os imperadores e as imperatrizes, os reis e as rainhas, os principes e os marechaes, os compositores e os actores, as donzellas e as dansarinas, os marechaes e os zuavos, os philosophos e os clowns, as senhoras de destincção e as ramalheteiras; percorre-se, n'um momento, todos os gráos da escala social; toca-se em todos os pontos mais extremos; vê-se lado á lado, senão reconciliados, pelo menos reunidos, os representantes das opiniões mais oppostas, e a magica que operou o milagre de transportar essas physionomias tão diversas para pedacinhos de cartão, esta magica, é a luz. Ahi se notam generaes de todas as nações, reis vencedores e reis vencidos; e cada um, mediante alguns francos, pode grupar em torno de si a historia antiga, moderna, contemporanea, desenhada pela luz.

Depois que a invenção de Niepce e de Daguerre descobriu aos homens que se podia, com o auxilio da luz, fixar uma imagem sobre uma chapa de metal, depois que essa invenção, aperfeiçoada, permittiu transportar essa imagem para o papel, tornou-se a photographia uma das partes integrantes da existencia moderna.

Outr'ora raramente podia-se possuir o retrato de um parente, de um amigo; hoje os retratos daquelles á quem se estima podem ornar todas as habitações, porquanto se a arte trabalha somente para alguns privilegiados que podem retribui-la largamente, a luz trabalha para todo o mundo.

Passou-se o tempo do *dolce far niente*, mesmo para a luz. O seculo XIX, que jungiu o vapor para transporta-lo de uma á outra extremidade do globo, não podia soffrer que a luz ficasse inactiva, e se limitasse a alumiar esta terra onde se aperta uma multidão azafamada: a luz, submissa, obediente, prestou-se ao mando do homem; circula debaixo de nossos pés, junto de nós, contida em alguns tubos invisiveis; apparece por cima de nós, parto de nós, apenas queremos que se *faça a luz.*

Eu dizia, ha alguns momentos: Se a luz podesse fallar! Que! pois ella não falla? Ella refere pelas imagens que produz. O homem, á quem não bastavam mais todos os serviços da luz, pediu-lhe mais ainda o azul do céu, a verdura das florestas, o calor, a côr; prendeu-a á uma machina, e ella deve trabalhar. Não quer que fique ociosa em seu throno de azul que passe silenciosa através dos seculos e das gerações que se succedem. Quer que lhe desenhe tudo quanto tem existido, tudo quanto existe: os edificios que levanta, os que tem destruido, as ruinas do mysterioso Egypto, os monumentos orgulhosos com que aformoséa suas cidades capitaes, as pessoas illustres, as pessoas celebres, esse agradavel e grave rosto amigo, esse vaidoso retrato que quer ter retratadas suas joias, seu chale de cachemira, suas plumas,—e que, felizmente, não acrescenta á isto sua ramagem,—tudo desfila alternativamente diante desta machina, tudo é referido, reproduzido, fixado pela luz.

Assim tornou-se a luz a serva do homem; ella trabalha para o progresso da sciencia, para satisfazer o affecto, a curiosidade, a vaidade, e sempre fica sendo, apezar de sua complacente servidão, esse agente elevado que prova Deus ao homem e traz-lhe a consolação e a esperança.

Faça-se a luz! Ella é e sempre ha de ser mais viva, sempre mais poderosa; ha de fazer-se pelo trabalho, pela intelligencia, e, graças á sua acção sempre crescente, o mal ha de ser combatido e diminuido. A luz é a alliada de todas as boas causas, a inimiga de todas as causas más. Evita-a tudo quanto é vergonhoso, procura-a tudo quanto é puro. Ensina não somente a evitar o mal, mas ainda a perdoar-lhe; porquanto se se penetrar no intimo d'alma, mesmo a mais perversa, ha de se encontrar ahi ainda alguns motivos para della se condoer e desculpa-la. Vêr é perdoar!

Trabalhemos pois; é no trabalho que se acha a luz; a ociosidade, pelo contrario, vive nas trevas, e, quando mesmo não se devesse crear senão uma faisca, cumpre não parar e entregar-se ao abatimento: muitas faiscas reunidas produzem a luz. Cumpre que os limites do poder e da sciencia humana sejam levados mais longe; e, para que a verdade triumphe, preciso é que se faça a luz.

S. de Paroy.

(Journal de la famille.—H. Chaves)

FOLHETIM (*)

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XXVIII

(Continuação.)

Durante esse tempo a duqueza cobre de beijos e de lagrimas o filho que acaba de ter, e que nunca mais verá, porque o duque vae leva-lo comsigo. Para onde? Para onde bem lhe parecer. Mas esse filho não é seu, elle o sabe, e leva-o comsigo! O que quer fazer? Quer educa-lo como um pae educa seu filho; e tratará delle, eu o affianço: se o menino cahir doente, velará á cabeceira de seu leito; se morrer, quem sabe? elle tambem morrerá! Os leitores comprehendem?

Não!

E' verdade, ainda não sabem tudo. Pois [illegible]

Tenham paciencia!

Quando Annette escrevêra ao seu amante: « Partimos d'aqui ha tres dias » estava convencida de que ia partir. Porém, quando o duque dissera á sua mulher: « A senhora ainda não é livre » sabia melhor do que ninguem o que dizia; porque só elle sabia a palavra do enigma; e nem o pae, nem Annette, nem o proprio Jacques podiam fazer nada sem sua vontade.

Qual era esse enigma?

Ei-lo:

O duque tinha um tio, como os leitores sabem. Esse tio dez vezes millionario, não tinha outros herdeiros naturaes senão o duque e a baroneza. Não gostava do primeiro, amava a segunda; porém não queria que o seu nome se extinguisse, e tinha, para conciliar os interesses do seu coração e de sua familia, estabelecido esta clausula em seu testamento:

— Se quando eu morrer, meu sobrinho não tiver filhos, toda a minha fortuna passará para minha sobrinha.

Era um meio de fazer com que o duque casasse immediatamente, e fazê-lo cessar a vida de desordens e deboches que levava. Fôra então que o duque se casára, mas sem dar parte á sua mulher desta clausula importante. Infelizmente [illegible]

[illegible] ga, e propoz-lhe a sua protecção para fazer vir ao mundo sem que ninguem soubesse, esse desastrado filho, cujo nascimento lhe ia fazer perder dez milhões? Comprehendem tambem porque o duque levára comsigo sua mulher, que, esposa, só lhe rendia duzentas mil libras por anno; porém que, mãe, ia-lhe constituir um rendimento de quinhentas mil?

Mas era uma infamia isso que o duque fazia!

Não digo o contrario.

Era então decididamente um miseravel esse homem!

Era.

E o pae fez-se complice desse marido?

Assim era necessario.

O pae ignorava o amor de Annette por Jacques e o resultado desse amor. O duque contou-lhe tudo e disse-lhe:

— Se a separação tiver lugar agora, eu direi toda a verdade, isto quer dizer que deshonrarei sua filha; se só tiver lugar depois do nascimento do menino, se m'o deixarem, eu lhe perdoarei, ella será livre, e o mundo de nada saberá.

O pae tivera vontade de matar o homem que assim lhe fallava; porém era necessario evitar o escandalo, a vergonha, e Annette, no momento em que menos o esperava, [illegible]

[illegible] para o campo e começára a trabalhar. O trabalho, que é uma necessidade para o artista em seu estado normal, torna-se uma consolação depois de emoções do genero d'aquellas que Jacques experimentára. Só o seu talento podia fazer com que seu amor tivesse paciencia, tanto mais quanto, ha muito que ajuntára impressões á que não déra expansão, e que agora talvez podesse formular na linguagem d'arte. Ha egoismo em todos os artistas verdadeiros, e ha bem poucos que não utilisem as alegrias ou tristezas de sua alma em proveito de sua gloria. Por quantas dores é necessario muitas vezes que o artista tenha passado antes de chegar a produzir um sentimento, que todos reconhecem verdadeiro, e o publico que o lê ou que o ouve, não sabe que o infeliz deixou em sua obra uma porção do seu coração, a mais feliz algumas vezes, a mais pura sempre. O publico chama á isso inspiração, e que se renova pelo habito sem se esgotar. Feliz o publico; mas, que o saiba, o genio não é muitas vezes senão o ultimo grito de uma dôr muito grande, e, por nossa parte, não podemos admittir que um homem sempre feliz torne-se sinceramente um grande homem.

Infeliz ou felizmente tem a arte suas exigencias, seus ciumes, sua dominação tyrannica. [illegible]

[illegible] cia, de solidão, de immensidade. Abafaria se lhe fôra necessario tornar rara uma só das paixões estreitas que lhe eram sufficientes outr'ora. E por isso as decepções de artista não produzem á dôr, mas sim o desanimo, essa cousa sem consolo possivel, essa morte graduada do homem.

Até o dia em que Jacques conhecera a duqueza, fôra um homem [illegible], mas como ha muitos, como haverá sempre, como todos o podem ser, com um pouco de estudo, de mocidade, de natureza e de sentimento. Vemos, no principio de sua carreira agradavel, feliz, distincta, que importancia havia tomado de repente esse amor em sua vida, e como bruscamente atirára para o segundo plano um talento tão pouco seguro de si, que por um momento Jacques se envergonhára. Depois esse amor o invadira cada vez mais. As alegrias, os receios, as preoccupações, os perigos, tinham até que se tivesse desvanecido a ultima esperança, enchido, agitado, abalado essa alma como faz o vento de inverno á arvore que despoja; depois tinha sobrevindo uma especie de abatimento; depois uma nova carta da duqueza tinha dado um pouco de coragem ao infeliz... Procurára em torno de si um auxilio qualquer para ajuda-lo a passar os seis mezes que ainda o separavam de Annette, [illegible]

[illegible] grãos abaixo de zéro. Se os leitores se lembram, a repetição dessa opera tinha já representado um papel na vida de Jacques, porque fôra na noite dessa repetição, depois de ter assistido a ella com madama de Wine e de ter visto a duqueza, que tivera lugar a scena d'onde o seu amor datára verdadeiramente. Além de sua melodia intrinseca, cada nota tenha por texto para o nosso espectador um encanto que para os outros não tinha, o encanto harmonioso e melancolico de uma alegria perdida. Ao sahir do theatro voltou á pé para a sua casa no campo, isto é, caminhou perto de duas leguas. [illegible]